

AGRO INOVAÇÃO
Programa Mais Leite Mais Renda chega ao Vale do Rio Grande

CONFIRA TAMBÉM

AGRO REGIONAL
Sodrugestvo apresenta opções de negócios aos produtores de Guaíra



agro s/a®

/ revistaagrosa

O mundo é agro!

391 LITROS DE LEITE

Propriedades de Minas Gerais que aderiram ao Programa Balde Cheio estão produzindo cinco vezes mais leite que a média nacional

Ano 6
Nº 55
R$ 12,90

FAFRAM
ITUVERAVA-SP

www.fafram.com.br
(16) 3729-9071/3729-9060



MBA
AGRONEGÓCIO E ORGANIZAÇÕES SUSTENTÁVEIS

LATO SENSU (Especialização/MBA)

INFORMAÇÕES

DURAÇÃO: 15 A 18 MESES

CURSO PRESENCIAL
AULAS QUINZENAIS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EX-ALUNOS OU ALUNO QUE INDICAR UM COLEGA PARA ESTUDAR NA PÓS-GRADUAÇÃO.

SOBRE

O curso forma profissionais com visão holística e interdisciplinar dos problemas relacionados às organizações aos diferentes segmentos do agronegócio, com capacidade de propor soluções que levem ao desenvolvimento sustentável, por meio de conhecimento das melhores práticas gerenciais e empresariais para o setor.

FE Rodovia Jerônimo Nunes Macedo, Km 1, Ituverava/SP

FAFRAM
ITUVERAVA-SP

www.fafram.com.br
(16) 3729-9071/3729-9060



MBA
GESTÃO E TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA

LATO SENSU (Especialização/MBA)

INFORMAÇÕES

DURAÇÃO: 15 A 18 MESES

CURSO PRESENCIAL
AULAS QUINZENAIS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EX-ALUNOS OU ALUNO QUE INDICAR UM COLEGA PARA ESTUDAR NA PÓS-GRADUAÇÃO.

SOBRE

O curso prepara profissionais para gerenciar empresas envolvidas na cadeia de produção de combustível e açúcar, entendendo o contexto tecnológico onde elas estão inseridas, desde a logística de captação da matéria-prima até o entendimento dos mecanismos de mercado.

posfafram@feituverava.com.br

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Fernando Oliveira da Silva
Laércio Lourenço Lelis
Renato Massaro Sobrinho
Antonio Rodrigues Ribeiro
Kátia Lacativa

Diretores Executivos
Lincoln Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Alline Casado

Diretor de Planejamento e Controle de Gestão
Lincoln Ribeiro

Estagiária
Luana Marcelino

Fotografia e Reportagem
Osmar Júnior
Marcelo Júnior
Reprodução

Jornalista
Alline Casado - MTB 76.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

SONHO QUE SE SONHA JUNTO...

Há anos que os produtores rurais vêm pedindo e nem sempre são atendidos. Clamam por políticas públicas beneficiárias ao setor responsável por manter as engrenagens do país funcionando, mas são deixados de lado e ainda taxados de destruidores do meio ambiente – o que já cansamos de provar que é totalmente o contrário.

Agora, parece que há luz no fim deste túnel brasileiro e cadeias representativas estão conquistando o que é do homem do campo por direito. Enquanto há representantes buscando prorrogação ao Refis Rural no Congresso Nacional, do outro lado há entidades e instituições de pesquisa oferecendo melhorias de produção aos agropecuaristas do Brasil.

Prova disso é o trabalho incessante da Embrapa que, em parceria com a FAEMG, está colaborando com o aumento da produtividade de leite em Minas Gerais, através do programa Balde Cheio. Quem diria que uma produção diária de uma pequena propriedade cresceria de 72 litros ao dia por fazenda para 391?! Sim, isso já é realidade no Estado mineiro, após alguns anos de trabalho, capacitações, boas práticas de manejo e conhecimentos de gestão financeira oferecidos aos pecuaristas.

São Paulo também busca a valorização do setor leiteiro, com o Programa Mais Leite Mais Renda, que começa a se expandir por todo o Estado, através de CATIs, EDRs e sindicatos rurais e chega agora ao Vale do Rio Grande, na busca do aumento da produtividade de 1.380 litros por ano/vaca para 2.000, o que pressupõe uma taxa de crescimento de 3,5%.

As entidades representativas estão lutando pelo produtor rural da maneira que podem. Sindicatos, secretarias de estado, cooperativas, federações, entre outras, continuam na labuta da valorização do campo. Por isso, essa é a hora de unir forças em prol de um objetivo comum, de manter a parceria ativa para obter o reconhecimento merecido. Afinal, já dizia Raul Seixas: “Sonho que se sonha só é só um sonho, mas sonho que se sonha junto é realidade”. Pense nisso.

Boa leitura!

Avenida 7, Nº 552 | Guaíra/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.facebook.com/revistaagrosa



06
ARTIGO
Fábio de Salles Meirelles
As contribuições nem sempre aparentes do agronegócio

42
AGRO MINAS
SRU aborda mudanças e desdobramentos do FUNRURAL

AGRO EVENTO
8º Encontro Técnico de Soja de Guaíra apresenta novidades ao campo
65



36 CAPA
391 litros ao dia
Propriedades de Minas Gerais que aderiram ao Programa Balde Cheio estão produzindo cinco vezes mais leite que a média nacional



AS CONTRIBUIÇÕES NEM SEMPRE APARENTES DO AGRONEGÓCIO

A visão urbana do agronegócio vem se alterando paulatinamente. Mas em que pese o seu maior reconhecimento, a real contribuição do setor para o País ainda é subestimada, tanto peIa população quanto pelos poderes públicos.

O Produto Interno Bruto (PIB) da agropecuária representa aproximadamente 5% da economia, mas o agronegócio, que inclui toda a cadeia de insumos, produção, beneficiamento, serviços, distribuição e outros, perfaz cerca de 22% do PIB brasileiro. Na geração de empregos, a participação setorial também é expressiva, pois cerca de ¼ dos empregos gerados no País estão vinculados ao agronegócio.

A agropecuária é uma atividade que alcança regiões longínquas, criando oportunidades de geração de renda e principalmente desenvolvimento social. Os dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre o crescimento do PIB nos municípios são reveladores, pois as cidades que mais crescem no interior do Brasil são justamente aquelas que têm na agropecuária a sua sustentação.

Assim, ela exerce papel fundamental de vetor da interiorização do desenvolvimento. Do ponto de vista macroeconômico, outra estatística amplamente divulgada é o superávit na balança comercial do agronegócio, de cerca de US$75 bilhões/ano, sem o qual teríamos déficit e dificuldades para equilibrar as contas externas (balança de pagamentos).

Uma característica que escapa à percepção da maioria é que o setor tem crescido não apenas por impulso da demanda



Fábio de Salles Meirelles
Presidente do Sistema FAESP/SENAR

Na geração de empregos, a participação setorial também é expressiva, pois cerca de ¼ dos empregos gerados no País estão vinculados ao agronegócio.''

Dr. Fábio de Salles Meirelles

mundial, mas também, porque tem aumentado sua competitividade por meio do ganho de eficiência e produtividade graças ao uso intensivo de tecnologia, desde a produção de sementes, fertilizantes, defensivos, máquinas e equipamentos agrícolas até técnicas de processamento, armazenagem, distribuição e desenvolvimento de novos produtos a partir das matérias- primas agropecuárias.

A inovação e a adoção de novas tecnologias dentro da cadeia têm catalisado o ciclo de expansão do setor, permitindo contínuos recordes de produção que viabilizam o abastecimento nacional e a geração de excedentes exportáveis para mais de 150 países.

Para a safra 2016/17, a estimativa é de 238,8 milhões de toneladas de grãos, o que significa um crescimento de 28% ou 52,1 milhões de toneladas em relação à safra anterior. Dessa capacidade produtiva resulta uma contribuição muito relevante do agronegócio para o desenvolvimento nacional: o controle da inflação.

Em 2016, as condições climáticas reduziram a produção agropecuária e houve choque transitório nos preços dos alimentos. Contudo, em 2017, sem fenômenos meteorológicos adversos, a produção se expandiu e o efeito foi perceptível nos índices de inflação. De janeiro a agosto, o grupo Alimentação e Bebidas apresentou deflação de 1,56% no índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Portanto, o setor tem atuado nitidamente para ancorar a inflação brasileira em patamar próximo a 2%.

Considerando que a alimentação tem maior participação no orçamento doméstico das famílias de baixa renda, o efeito da deflação no bem-estar dos brasileiros é enorme. O resultado é duplo, pois equivale a uma redistribuição de renda. Além de viabilizar acesso à alimentação por menor custo, reduz a despesa das famílias nesse grupo de consumo, aumentando a disponibilidade da renda doméstica para outras finalidades.

A busca por eficiência é uma constante, pois o cenário atual impõe questões que irão transformar a agricultura do futuro. Destacam-se a necessidade de redução de emissão de gases causadores do efeito estufa, o uso racional do solo e da água, a segurança dos alimentos para a garantia da saúde da população em harmonia e equilíbrio com o meio ambiente, em legítimos processos sustentáveis de produção.

> **“A busca por eficiência é uma constante, pois o cenário atual impõe questões que irão transformar a agricultura do futuro.”**
>
> Dr. Fábio de Salles Meirelles



AGRO MAIS JOVEM E CONECTADO

O campo brasileiro está mais jovem e conectado, demonstrando que a agropecuária se renova e continua sendo bom negócio também para os filhos dos produtores rurais. Um fato notório que foi comprovado pela 7ª Pesquisa Hábitos do Produtor Rural, feita pela Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA).

O estudo ouviu 2.835 agricultores e pecuaristas de 15 Estados de todas as regiões do Brasil e mostrou o perfil desses produtores também em relação a dados demográficos, hábitos de compra, envolvimento com novas tecnologias e mídias, fontes de informação, compra e uso de insumos.

Ele identificou que a idade média dos produtores hoje é de 46,5 anos, número 3,1% menor em relação ao estudo feito em 2013 e que demonstra a atualidade da produção agrícola, permeada por drones, GPS, aplicativos de celular e máquinas operadas sem a necessidade da mão-de-obra humana.



Arnaldo Jardim - Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e deputado federal PPS/SP (licenciado)

É um número a se comemorar porque mostra uma tendência necessária de permanência no campo. Toda essa conectividade é atraente aos nossos jovens e se torna um dos principais motivos para que eles queiram permanecer onde seus pais construíram toda uma vida.

É a permanência que garante a continuidade do trabalho de alimentar as pessoas com qualidade, responsabilidade e sustentabilidade. E não apenas isso, com mais conhecimento acadêmico sobre o assunto, já que o mesmo estudo apontou que 21% desses produtores têm curso superior.

Isso nos mostra, primeiro, que o Jeca Tatu hoje em dia é apenas um estereótipo o humor; segundo, que há um interesse da nova geração em fazer parte da gestão da propriedade rural - há muito tempo não mais de subsistência, mas sim uma empresa, inserida em um dos mais vultuosos mercados financeiros.

O agro está na Bolsa de Valores, está na mídia e vem mostrando cada vez mais sua importância. Para se ter uma noção, em 1994, o Produto Interno Bruto (PIB) Agropecuário foi de US$ 35 milhões. Em 2016, o valor foi de US$ 1,8 trilhão.

Outra mudança apontada foi o uso de smartphones, que no levantamento anterior mostrou 17% dos produtores usando a tecnologia; hoje este número chega a 61%. Além disso, cerca de 75% dos produtores têm acesso à internet e usam redes sociais. Desse universo, 96% usa o WhatsApp, 67% o Facebook e 24% o YouTube.



É a tecnologia em favor da produção de alimentos para o Brasil e o mundo, e que tem forte mercado: nos dois últimos anos, metade dos aplicativos desenvolvidos no Brasil foram voltados para otimizar a atividade no campo.

Realizada em 31 de janeiro em São Paulo, a própria Campus Party, maior evento de tecnologia, inovação, criatividade e cultura digital do mundo, já percebeu essa renovação e abriu suas portas para os criadores de ideias tecnológicas voltadas ao agro.

E na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo não fazemos diferente. Orientados pelo governador Geraldo Alckmin a sempre melhorar o cotidiano de trabalho do produtor rural, promoveremos na capital paulista, nos dias 3 e 4 de março, o Agrifutura – Um mundo de inovação para o seu agronegócio.

Em parceria com importantes entidades do agro e a participação de todas as unidades da Secretaria, promoveremos em nosso Instituto Biológico (IB) uma programação gratuita com exposição de inovações, mostra de pesquisas e start-ups, hackathon, palestras e bate-papos. O objetivo é que os participantes descubram a teoria e a prática da inovação tecnológica aplicada às etapas do seu agronegócio.

Falaremos sobre plano de negócios, planejamento agrícola e inovação para pessoas que sabem da importância de se atualizar para ganhar competitividade, acesso ao mercado, gerar renda e agregar valor. As inscrições já podem ser feitas pelo site www.agrifutura.com.br.

É a hora definitiva de uma agricultura mais tecnológica em favor do produtor rural, a favor do Brasil!

“O agro está na Bolsa de Valores, está na mídia e vem mostrando cada vez mais sua importância. Para se ter uma noção, em 1994, o Produto Interno Bruto (PIB) Agropecuário foi de US$ 35 milhões. Em 2016, o valor foi de US$ 1,8 trilhão.’’

Arnaldo Jardim

Gramas Invernadinha

Sua casa merece!

17 3331.2883 / 99979.2883 www.gramasinvernadinha.com.br



O AGRO SALVA NOVAMENTE A BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA EM 2017

Marcos Fava Neves e Rafael Bordonal Kalaki

Em 2017, as exportações do agronegócio brasileiro trouxeram US$ 96,01 bilhões para o país, um crescimento de 13% em relação à 2016. O resultado mostrou uma recuperação e alcançou os patamares das exportações de 2011 a 2014. As importações foram da ordem de US$ 14,15 bi (3,9% a menos que 2016). Com isto, o saldo da balança do agro foi de US$ 81,86 bilhões, 14,8% maior que 2016, sendo o segundo maior saldo da balança do agro na história. A participação do agro nas exportações brasileiras foi de 44,1%.





Além dos produtos agrícolas, os demais setores exportaram US$ 121,73 bilhões, um crescimento de 21,4% em relação a 2016. Já as importações dos demais setores foram de US$ 136,60 bi, um aumento de 10,2%. A balança comercial geral do país fechou em US$ 66,99 bilhões, incrível salto de 40,5% na comparação com 2016.

Em 2017, os produtos mais exportados pelo agronegócio foram: complexo soja (US$ 31,72 bilhões, carnes (US$ 15,47 bi), complexo sucroalcooleiro (US$ 12,23 bi), produtos florestais (US$ 11,53 bilhões), café (US$ 5,27 bi), cereais (US$ 5,21 bi), couros e seus produtos (US$ 2,36 bi), sucos (US$ 2,14 bi), fumo e seus produtos (US$ 2,09 bi) e fibras e produtos têxteis (US$ 1,79 bi).

Já os destinos mais representativos dos produtos brasileiros no anoforam: China (US$ 26,58 bilhões), União Europeia (US$ 16,95bi), Estados Unidos (US$ 6,72bi), Japão (US$ 2,60bi), Hong Kong (US$ 2,47bi), Irã (US$ 2,30bi), Rússia (US$ 2,29 bi), Arábia Saudita (US$ 2,14bi), Egito (US$ 2,00bi) e Coreia do Sul (US$ 1,80 bi).

Tabela 1. Os 10 principais produtos e destinos de 2017

	Produto	US$ Bi	Variação 16-17 (%)	País	US$ Bi	Variação 16-17 (%)
1	Complexo Soja	31,72	24,8%	China	26,58	27,6%
2	Carnes	15,47	8,9%	União Europeia	16,95	1,6%
3	Complexo Sucroalcooleiro	12,23	7,8%	Estados Unidos	6,72	7,3%
4	Produtos Florestais	11,53	12,6%	Japão	2,60	6,6%
5	Café	5,27	-3,6%	Hong Kong	2,47	18,8%
6	Cereais	5,21	22,4%	Irã	2,30	8,0%
9	Couros, Produtos de Couro e Peleteria	2,35	-5,8%	Rússia	2,29	10,1%
7	Sucos	2,14	1,8%	Arábia Saudita	2,14	-0,5%
8	Fibras e produtos têxteis	2,09	-1,5%	Egito	2,00	41,8%
10	Couros, Produtos de Couro e Peleteria	1,79	6,0%	Coréia do Sul	1,80	-10,0%

Fonte: elaborado pelos autores a partir de SECEX/MDIC.

A recuperação da balança comercial brasileira, puxada principalmente pelo agronegócio foi evidente em 2017. As exportações do agro recuperaram, ajudadas principalmente por soja em grãos que bateram recordes e cresceram 33%, carne de frango, milho e a recuperação da China. Países asiáticos e do oriente médio continuam ganhando importância neste cenário. Para 2018, o governo tem a meta de aumentar ainda mais as exportações brasileiras e ganhar participação do comércio internacional, saindo de 7% para 10%. Acreditamos e torcemos para que em 2018 as exportações do agro alcancem mais de US$ 100 bi.

Marcos Fava Neves
é PhD, professor de Planejamento e Estratégia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. Professor visitante internacional na Purdue University (Estados Unidos).



Rafael Bordonal Kalaki
é engenheiro agrônomo pela Unesp – Jaboticabal, doutorando em administração de Organizações pela FEA-RP / USP e sócio da Markestrat.





25ª FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA EM AÇÃO

AGRISHOW

Patrocinadores

BANCO DO BRASIL

Realizadores

abag · ABIMAQ · ANDA · FAESP · SRB SOCIEDADE RURAL BRASILEIR

Promoção & Organização

informa exhibitions



A mais COMPLETA feira do agronegócio

30 ABRIL a 4 MAIO | 2018

DAS 8H ÀS 18H

RIBEIRÃO PRETO - SP - BRASIL

COMPRE COM DESCONTO

SEU INGRESSO NO SITE

AGRISHOW.COM.BR

/AGRISHOW

19/02/18 16:29

ATÉ QUANDO A AGRICULTURA SOBREVIVERÁ COM MAIORES ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE?

Inicia-se um novo ano e, com ele, um renovar de esperanças e um querer de realizações e sonhos...

Inobstante, na agropecuária ainda prevalecem os anseios e as vontades de se aumentar o leque da produção através de ainda melhores índices de produtividade, mesmo se considerando a excelência dos números, amplamente favoráveis, de participação do segmento no PIB (Produto interno Bruto) com cerca de 25% em 2016, contribuindo para o País se tornar um dos maiores exportadores de produtos agrícolas.

Continuamos na busca da moderna tecnologia, sempre inovada pela bem-vinda ciência e contínua pesquisa, impelidos pela constante necessidade de obtenção de mais eficiência e competitividade, com possível redução de custos.

Sabemos que o País, lamentavelmente, continua vivenciando uma crise política, que me parece interminável, alem dos costumeiros problemas estruturais e carência de logísticas, que viriam em benefício das, até aqui, excelentes produções agrícolas.



Joaquim Augusto S. S. Azevedo Souza
Presidente da Associação e do Sindicato Rural de Ribeirão Preto

Dizem os entendidos que, brevemente, a produção mundial de alimentos deve ser dobrada, para atender a demanda provocada pelo inevitável crescimento populacional. Segundo eles, apenas algumas décadas nos separam de uma projetada catástrofe da fome se, desde agora, não se tomarem as necessárias providências no campo da produção rural.

Segundo a Embrapa, a nossa agricultura ocupa 60 milhões de hectares e a pecuária outros 190 milhões. O Brasil continental possui 850 milhões de hectares, dos quais 30 milhões correspondem às áreas das cidades e demais benfeitorias e usos não agrários. Sobram, portanto, mediante simples aritmética, cerca de 570 milhões de hectares para preservações ambientais e outras.

Enquanto isso, continuamos com a impossibilidade de expansão da fronteira agrícola, notadamente por questões ambientais, as quais ainda exigem, das propriedades rurais particulares, uma tal da reserva legal de 20% do total de

cada área, estejam elas em franco desenvolvimento produtivo ou não.

Percebam o grande desafio imposto aos produtores rurais!

Se, de um lado, temos a responsabilidade do abastecimento de nossa população, produzir excedentes exportáveis para contribuir com a economia nacional, gerar, portanto, riquezas, tributos e empregos, dos quais mantemos ativos 37%, de outro, nos deparamos com barreiras burocráticas e ideológicas quase intransponíveis, a prejudicar o desenvolvimento do setor e obrigar aos produtores a uma corrida sempre por mais produtividade por área plantada. Até quando isso será possível?

Por enquanto, esperemos que a ciência e novas tecnologias consigam nos oferecer insumos capazes de aumentar, ainda mais, o volume produzido por área plantada!

Neste cenário, é claro que a pesquisa agropecuária tem oferecido sua primorosa contribuição, permitindo a prática de uma agricultura sustentável e de uma pecuária com sucessivos ganhos genéticos e tecnológicos, o que, aliás, guindou o País a ser um do principais produtores e exportadores de carne, com o segundo maior rebanho comercial do mundo.

Saibam, portanto, que os órgãos e institutos de pesquisas são prioritários para as atividades agropecuárias. Não queiram suprimi-las sob nenhum pretexto, ainda que políticos!

Oxalá que as renovadas esperanças e o querer de grandes realizações e belos sonhos se concretizem em 2018!!!





ISENÇÃO DE ITR E AS ‘ÁREAS ECOLÓGICAS’: UM DIREITO NÃO TÃO ASSEGURADO!

Por Dra. Marina Ribeiro Guimarães Mendonça



Dra. Marina Ribeiro Guimarães Mendonça
Advogada, Instrutora do SENAR-SP,
Palestrante e apaixonada pelo campo!
CONTATO:
advmarinamendonca@hotmail.com

O empresário do campo possui direitos assegurados que tornariam sua produção bem mais competitiva. Como, por exemplo, a isenção de ITR para as áreas de preservação permanente. Contudo, a burocratização e a falta de conhecimento impedem que muitos produtores usufruam desse benefício tão sublime que, além de auxiliar na regulamentação econômica propicia a preservação e regeneração do ambiente.

Pois bem, nem mesmo a fundamentação do ITR pela letra da Constituição Federal ou as diretrizes desse imposto pela lei tributária (Lei 9.393/96) delimitam a isenção apenas à área de preservação permanente. Nesse sentido, cabe à Lei Ambiental (Lei 12.651/2012) regulamentar o que seria cabível para que a área ecológica seja passível de isenção de ITR.

Passado toda a discussão do que cabe ou não na isenção de áreas ecológicas, o empresário do campo, que possui áreas ecológicas passíveis de isenção do ITR, deve se atentar às resoluções, instruções e normativas sobre o assunto. Como por exemplo, a Instrução Normativa 5/2009 do IBAMA que trata sobre o ADA (ato declaratório ambiental) disponível no site do Ibama. Deve ainda ser preenchida em conformidade com as declarações apresentadas no documento de Informação e Atualização Cadastral-DIAC do ITR.

Contudo, não é pacificada pelos órgãos a apresentação do ADA para isenção de áreas tributáveis. Assim, um dos instrumentos que garantem a possibilidade de isenção de ITR sem apresentação da ADA é a averbação em cartório dessas áreas ecológicas na matrícula do imóvel rural.

Contudo, o excesso de formalismo, muitas vezes, impede a devida eficácia do Direito. Nessa perspectiva, os empresários do campo acabam por não se atentarem a um grandioso benefício. De início, parece pouco. Mas a isenção do ITR para áreas ecológicas, além de auxiliar financeiramente, valoriza a terra e a produção sem deixar de lado o bem comum da ética ecológica.

CORAM

SEMENTES | ADUBOS | FERTILIZANTES

SOLIDEZ E CONFIANÇA



ITUVERAVA SP
Av. Dr. Soares de Oliveira,
1580 Tel. (16) 3829-9020
(16) 3829-9020

GUAÍRA SP
Rua 2 nº 56,
Distrito Industrial
Tel. (17) 3332-1616

BARRETOS SP
Av. Eng. Necker Carvalho
de Camargo, 2563
Tel. (17) 3332-5181

ORIZONA GO
Av.: 7 de Setembro, 113
Campo Formoso
Tel. (64) 3474-1331

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG
Av. Brasil, 6
Tel. (34) 3321-3171 / 3321-3131

PIRAJUBA MG
R. Antônio Sinhana, 140
Tel. (34) 3426-1090

MORRO AGUDO SP
Av. Lourenço de Camargo
Filho, nº 83

5 PONTOS DE ATENÇÃO À ADESÃO AO PRR PARCELAMENTO DO FUNRURAL

Publicada no Diário Oficial da União em 10.01.2018, a Lei nº 13.606 reabre prazo para adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR) até 28 de fevereiro de 2018 com desconto de 100% dos juros de mora e parcelamento em até 176 vezes.

O valor das parcelas será de 0,8% (oito décimos por cento) da média mensal da receita bruta proveniente da comercialização da produção rural do ano imediatamente anterior ao do vencimento da parcela, para produtores rurais Pessoas Físicas ou Jurídicas, com parcela mínima de R$ 100,00. E de 0,3% (três décimos por cento) da média mensal da receita bruta proveniente da comercialização do ano imediatamente anterior ao do vencimento da parcela, para adquirentes de produção rural de pessoa física ou cooperativa, com parcela mínima de R$ 1.000,00.

Caso após o pagamento das 176 parcelas o débito ainda não tenha sido quitado integralmente, o saldo remanescente poderá ser pago à vista ou em até 60 parcelas de valor fixo.
O programa oportuniza a regularização da situação fiscal dos produtores rurais, sejam eles pessoas físicas, jurídicas ou cooperativas. Entretanto, existem alguns pontos de atenção que devem ser considerados pelos contribuintes antes de realizar a adesão ao programa de parcelamento. Confira abaixo cinco alertas a respeito do PRR que podem auxiliar na tomada de decisão:

1- Os vetos da Presidência da República na redação original da Lei nº 13.606/18 ainda podem ser derrubados pelo Congresso Nacional, modificando condições do parcelamento:
A Lei foi sancionada pelo Presidente Michel Temer com 24 vetos. Foram retiradas da Lei as previsões de descontos

Wagner Arnold Fensterseifer
Especialista da Pactum Consultoria Empresarial



sobre multa e encargos legais, bem como a possibilidade de utilização de prejuízos fiscais para abatimento da dívida, por exemplo. Os vetos presidenciais, contudo, devem passar novamente pelo Congresso Nacional, que tem o poder de rejeitá-los, encaminhando novamente o projeto de lei para aprovação em sua integralidade, conforme previsto no art. 66 da Constituição Federal de 1988. Assim, o contribuinte que está considerando a adesão ao PRR deve estar ciente de que ainda podem ser realizadas alterações no texto da Lei nº 13.606/18, de modo que os valores envolvidos no parcelamento restariam modificados.

2- O julgamento do RE nº 718.874/RS ainda não está concluído, existem recursos pendentes de julgamento que podem modificar o conteúdo do acórdão publicado em 2017:

A principal razão pela qual contribuintes têm aderido aos programas de parcelamento do Funrural é a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal no Recurso Extraordinário nº 718.874/RS em que foi declarada constitucional a cobrança do tributo. Ocorre, contudo, que tal julgamento ainda não está encerrado, havendo oito recursos de Embargos de Declaração questionando diversos pontos em que a decisão do STF foi omissa, obscura ou contraditória.

Além disso, há pedido de modulação de efeitos da decisão, o que poderia fazer com que o passado do Funrural ficasse perdoado, não sendo exigível no período anterior à decisão do STF proferida em 2017, porque os contribuintes confiaram na Suprema Corte e em seu entendimento anterior de que essa lei específica era inconstitucional. O pedido seria medida para resguardar a confiança depositada pelo contribuinte nas decisões anteriormente proferidas pelo STF. Não se pode precisar a probabilidade de que a decisão do STF venha a ser modificada em razão de algum dos recursos apresentados, entretanto, é preciso considerar essa possibilidade no momento em que se decidir por realizar ou deixar de realizar a adesão ao PRR.

3- A Resolução nº 15/2017 do Senado Federal promoveu importantes alterações na legislação que trata do Funrural e ainda não foi devidamente analisada pelo Poder Judiciário:

De relatoria da Senadora Kátia Abreu, a Resolução nº 15/2017 determinou a suspensão da execução dos dispositivos de lei que previam a cobrança do Funrural anteriormente à Lei nº 10.256/2010. Com isso, avalia-se que a cobrança do Funrural não poderia ter sido realizada nos últimos anos, pois a Lei nº 10.256/2010 apenas alterou o caput do artigo 25 da Lei 8.212/91, de modo que faltariam para a cobrança do tributo elementos essenciais como base de cálculo e alíquota (as quais eram determinadas pelos incisos I e II do art. 25, com redação dada pela Lei nº 9.528/97, cuja execução foi suspensa pela Resolução do Senado).

Por esse entendimento, não haveria passivo de Funrural nos últimos anos, sendo legal a cobrança do tributo somente após o dia 10.01.2018, quando publicada a Lei nº 13.606/18, cujo artigo 14 modificou a Lei nº 8.212, reinserindo a previsão de alíquota e base de cálculo do Funrural. Caso esse entendimento seja recebido positivamente pelo Poder Judiciário, não existiriam débitos de Funrural a serem quitados por meio do PRR, de modo que o contribuinte estaria pagando de forma parcelada um tributo indevido.

4- Existe Recurso Extraordinário pendente de julgamento que poderá alterar as premissas nas quais está fundamentada a decisão proferida no RE 718.874/RS:

Outro desdobramento que pode acabar modificando a decisão proferida pelo STF no RE 718.874/RS é a existência de outro Recurso Extraordinário (RE nº 761.263/SC) também em tramitação no STF, que trata de pedido de declaração de inconstitucionalidade da cobrança do Funrural em relação aos segurados especiais. Ocorre que o principal fundamento da decisão proferida pelo STF em 2017 para declarar a constitucionalidade da cobrança do Funrural após a criação da Lei nº 10.256/01 é que os incisos I e II do art. 25 da Lei 8.212/91 não foram declarados inconstitucionais, uma vez que o julgamento do caso "Mataboi" teria apenas declarado a inconstitucionalidade da cobrança do Funrural de produtores rurais pessoas físicas empregadores, permanecendo hígida a cobrança quanto aos segurados especiais.



Por isso, no entendimento do STF, mesmo que a Lei nº 10.256/01 não tenha recriado os dispositivos que tratavam da alíquota e base de cálculo do Funrural, os incisos I e II da Lei nº 8.212/91 poderiam ser aproveitados, uma vez que não teriam sido declarados inconstitucionais em sua integralidade.

Entretanto, o fundamento utilizado pelo STF é precário, uma vez que o julgamento do RE nº 761.263/SC, cujo principal fundamento é a inconstitucionalidade formal da cobrança do Funrural de produtores rurais segurados especiais, caso venha a declarar a inconstitucionalidade da cobrança do tributo, infirmaria toda a premissa da argumentação apresentada pelo STF no RE 718.874/RS que declarou constitucional a cobrança do Funrural a partir da Lei nº 10.256/01.

Nesse sentido, eventual adesão ao PRR deve levar em consideração a possibilidade de alteração do posicionamento atual do STF, por implicação lógica, uma vez que o julgamento do RE nº 761.263/SC pode fazer cair por terra os fundamentos que levaram a Corte Suprema a declarar constitucional a cobrança do Funrural.

5- A adesão implica renúncia ao direito de discutir o Funrural e desistência de processos em tramitação que versem sobre o Funrural:

Conforme determina o parágrafo 3º do artigo 1º da Lei nº 13.606/18, a adesão ao PRR implicará a confissão irrevogável e irretratável dos débitos ali indicados, com aceitação plena e irretratável das condições estabelecidas pela legislação instituidora do parcelamento.

Todavia, há previsão no parágrafo 4º do mesmo artigo 1º, de que a confissão prevista no parágrafo anterior não impedirá a aplicação dos entendimentos proferidos pelo Superior Tribunal de Justiça ou Supremo Tribunal Federal em sede de recursos repetitivos e repercussão geral, respectivamente.

Com isso, teoricamente, o contribuinte que fizer a adesão ao PRR poderia voltar a questionar o Funrural caso haja novo posicionamento do STJ ou STF de modo favorável ao contribuinte. Poderia se cogitar, nesse caso, o ajuizamento de medida para restituição dos valores pagos no âmbito do PRR.

Não se sabe, contudo, qual a exata extensão da previsão constante do parágrafo 4º do artigo 1º da Lei nº 13.606/18, até mesmo porque o procedimento ali indicado depende de publicação de ato declaratório emitido pelo Procurador-Geral da Fazenda Nacional e aprovado pelo Ministro da Fazenda. Já há casos em que, mesmo diante de decisões favoráveis aos contribuintes no STJ e STF, a PGFN não emite atos declaratórios reconhecendo a cobrança tributária indevida.

Diante de tal cenário, destaca-se que o contribuinte produtor rural ou adquirente de produção rural deve estar muito atento a todos os detalhes que envolvem a tributação do Funrural, sobretudo aqueles que influenciarão na tomada de decisão para adesão ou não adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR).





DEDEAGRO
O PARCEIRO DO AGRICULTOR

MORGAN
SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO



SOMANDO
PRODUZINDO
TRANSFORMANDO

GUAÍRA: Avenida Dr. Batista Santana, 2086 | Fone: 17 3331.4111

FRANCA: Fone: 16 3712.7977 **IPUÃ:** Fone: 16 3238.1566

SINDICATO RURAL DE GUAÍRA COMEMORA POSSE DE SUA NOVA DIRETORIA

O presidente da entidade, Francisco Muraishi, recepcionou diretores e funcionários em sua fazenda

Para celebrar a posse de sua nova diretoria ao triênio 2017/2020, sob a presidência de Francisco Muraishi, o Sindicato Rural de Guaíra (SRG) realizou uma confraternização no dia 13 de janeiro, na Fazenda Matinha, localizada dentro do município guairense.

Diretores e funcionários aproveitaram um belo almoço, acompanhado de música ao vivo com Mirinho. Na oportunidade, a nova equipe do Sindicato destacou seu empenho para realizar melhorias e algumas mudanças na entidade, com o intuito de aprimorar o atendimento aos associados.



"O SRG é o principal instrumento de suporte aos produtores guairenses, usado como ferramenta de informação e de busca de novas tecnologias. A proposta da nova gestão da diretoria é a continuidade e prestatividade à comunidade, com cursos profissionalizantes e apresentação de novos ensaios e cultivares para os produtores através de palestras e Dias de Campos", explanou Francisco.

> **Buscaremos, nesse mandato, todo o aparato aos nossos mais de 300 associados, a fim de ajudá-los na busca de novas cultivares, bem com o aumento de produtividade."**
>
> Francisco Muraishi



Liderada por Muraishi, a diretoria conta com: o vice-presidente Mario Sergio Silverio; 1º secretária Maira Coscrato Lelis da Silva; 2º secretário Antonio José Lélis Diniz Junqueira; 1º tesoureiro Adalberto Garcia Leal Junior; 2º tesoureiro Paulo Eduardo Garcia da Costa e os suplentes Divino Paterra, Antonio Ortigoso e Nilton Cesar Ortigoso; os conselheiros fiscais Martins Oride, Geraldino Dias de Assis e Teruo Nagata, com os suplentes Marco Antonio Pugliesi, Valter Rezende de Morais e Fabio de Campos Ficher; e o delegado representante da FAESP, José Eduardo Coscrato Lelis, com os suplentes André Valize e Francisco Muraishi.

O Sindicato Rural de Guaíra realiza mais de 30 cursos anualmente, atendendo uma média de 700 jovens ligados à agricultura do município, através da parceria com o SENAR (Sistema Nacional de Aprendizagem). Segundo o diretor do Senar em Guaíra, Shigueaki Suzuki, o compromisso do SRG é formar os Jovens Agricultores do Futuro. "Um projeto de grande importância pra Guaíra. Tudo começa na base e, com esse intuito, buscamos os melhores cursos para atender nossos guairenses. A busca pela capacitação deles é nosso principal intuito de trabalho", proferiu.

Segundo o vice-presidente Mario Sergio Silvério, o principal trabalho da diretoria é dar suporte para o homem do campo, do pequeno ao grande, sem nenhuma distinção. "Queremos atender todos os nossos associados de maneira única e eficaz. Nosso diferencial está em aumentar ainda mais nossa produtividade. Guaíra é destaque, considerada uma das principais cidades produtoras do Estado de São Paulo e esse é nosso foco, esse é nosso trabalho à frente do Sindicato", finalizou.


















ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM

aplitec agro

PORQUE QUEM PRODUZ, PRECISA DE UM REPRESENTANTE FORTE

DEKALB · Bayer CropScience · IHARA · AGROESTE parceria de resultado · Lagoa Bonita sementes · agrichem · MONSANTO



AVENIDA: 15A Nº 240 - VIVENDAS - GUAÍRA SP - 17 3332.2001



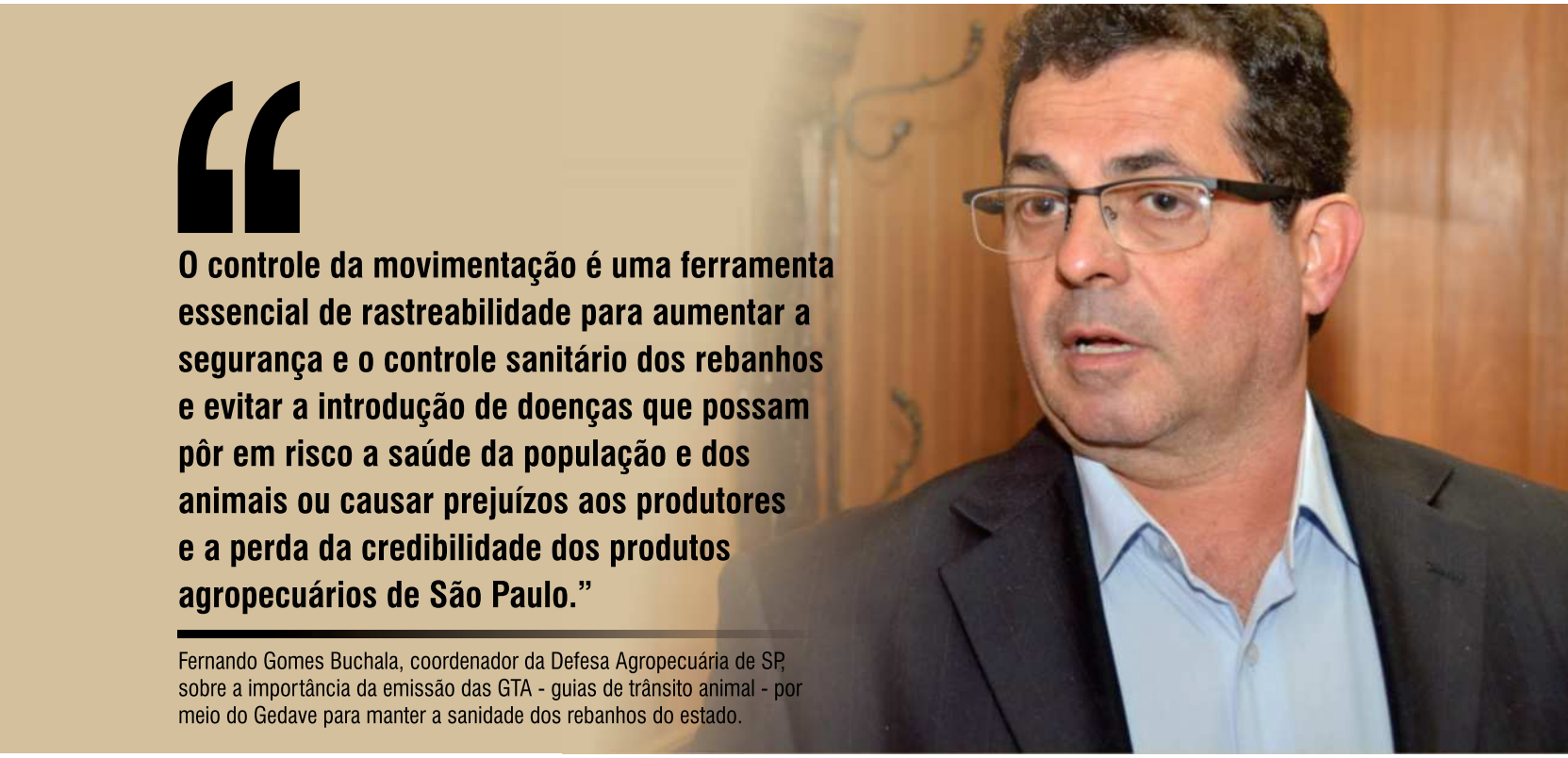
O prazo para adesão ao refis rural é muito curto. Como cada caso tem distintas peculiaridades, entidades representativas dos produtores querem prorrogá-lo. Para enviar uma Medida Provisória estendendo esse prazo, o Congresso Nacional precisa analisar esses vetos antes."

Senadora Ana Amélia referente aos vetos à Lei do Funrural.



Caso mudanças ocorram, isso custará caro às exportações, à economia e ao cerne do segmento responsável por tirar o Brasil da sua mais profunda e duradoura crise econômica."

Blairo Maggi, ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, sobre suas conversas com o presidente Michel Temer na tentativa de barrar propostas de alterações na Lei Kandir.



O controle da movimentação é uma ferramenta essencial de rastreabilidade para aumentar a segurança e o controle sanitário dos rebanhos e evitar a introdução de doenças que possam pôr em risco a saúde da população e dos animais ou causar prejuízos aos produtores e a perda da credibilidade dos produtos agropecuários de São Paulo.”

Fernando Gomes Buchala, coordenador da Defesa Agropecuária de SP, sobre a importância da emissão das GTA - guias de trânsito animal - por meio do Gedave para manter a sanidade dos rebanhos do estado.

O Brasil é importante demais, e o agronegócio fundamental na economia e na qualidade de vida do brasileiro, para que o seu destino seja deixado nas mãos apenas dos políticos, e ainda com muitos políticos populistas infiltrados. Está na hora das confederações nacionais empresariais tomarem parte nos destinos políticos do país e está na hora do agronegócio vir a ser de fato agronegócio, a união e a reunião de cadeias produtivas interdependentes (...)”

José Luiz Tejon Megido, em seu artigo ‘‘São Paulo capital, a maior praça do agronegócio brasileiro’’.













As melhores máquinas para sua obra!

MIX
TERRAPLANAGEM

17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

www.mixterraplanagem.com.br

ARNALDO JARDIM VISITA OBRAS DO PROGRAMA MELHOR CAMINHO DE GUAÍRA

O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, esteve em Guaíra (SP), no dia 06 de janeiro, para acompanhar as obras de recuperação da vicinal rural conhecida como Estrada da Mata, através do Programa Melhor Caminho, do Governo Estadual.

A via, de grande importância para o escoamento da produção agrícola do município, foi beneficiada com 6,1 Km, com investimentos de quase um milhão de reais (R$ 792.760,48). As autoridades visitaram o local e vistoriaram o trabalho realizado pela Codasp, Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo.



Para o secretário de Agricultura, o trabalho de recuperação mostra a disposição do governador Geraldo Alckmin em continuar investindo na melhoria do setor agropecuário. "Numa clara demonstração de prioridade às parcerias com os municípios, o Governo paulista não deixou de investir na infraestrutura do Estado, como o trabalho executado pelo programa da Codasp, para que, mesmo em momento de escassez, as estradas rurais possam ser recuperadas, beneficiando a sociedade", afirmou Arnaldo, que também conclamou a atenção dos produtores rurais na preservação das formas corretas de escoamento das águas oriundas das chuvas.

O agricultor tem que ter a consciência da importância deste tipo de obra, pois qualquer método diferente pode danificar as estradas, prejudicando toda comunidade.”

Arnaldo Jardim

Para o diretor-presidente da Codasp, Alexandre Penteado Pires, as obras atenderão a um grande número de cadeias produtivas. “Temos a tecnologia necessária para cuidar das estradas rurais, construir as bacias de retenção para o adequado escoamento das águas, que é a grande amiga da agricultura, pois fertiliza e traz vida. Contanto, se não for bem cuidada ela é a grande vilã, porque destrói e causa erosão no solo”, explicou.

Por sua vez, o prefeito de Guaíra, José Eduardo Coscrato Lelis, fez questão de agradecer o apoio do governador, por meio do trabalho do secretário de agricultura, salientando que, além das benfeitorias que foram feitas na “Estrada da Mata”, outras vicinais também serão cuidadas pelo governo municipal. “Nós vamos cuidar de todas as nossas estradas rurais, pois elas são as responsáveis pelo escoamento de nossa riqueza, que é nossa produção agrícola e, para isso, precisamos contar com o apoio dos nossos produtores, por meio da conscientização sobre a importância da conservação das mesmas”, concluiu.

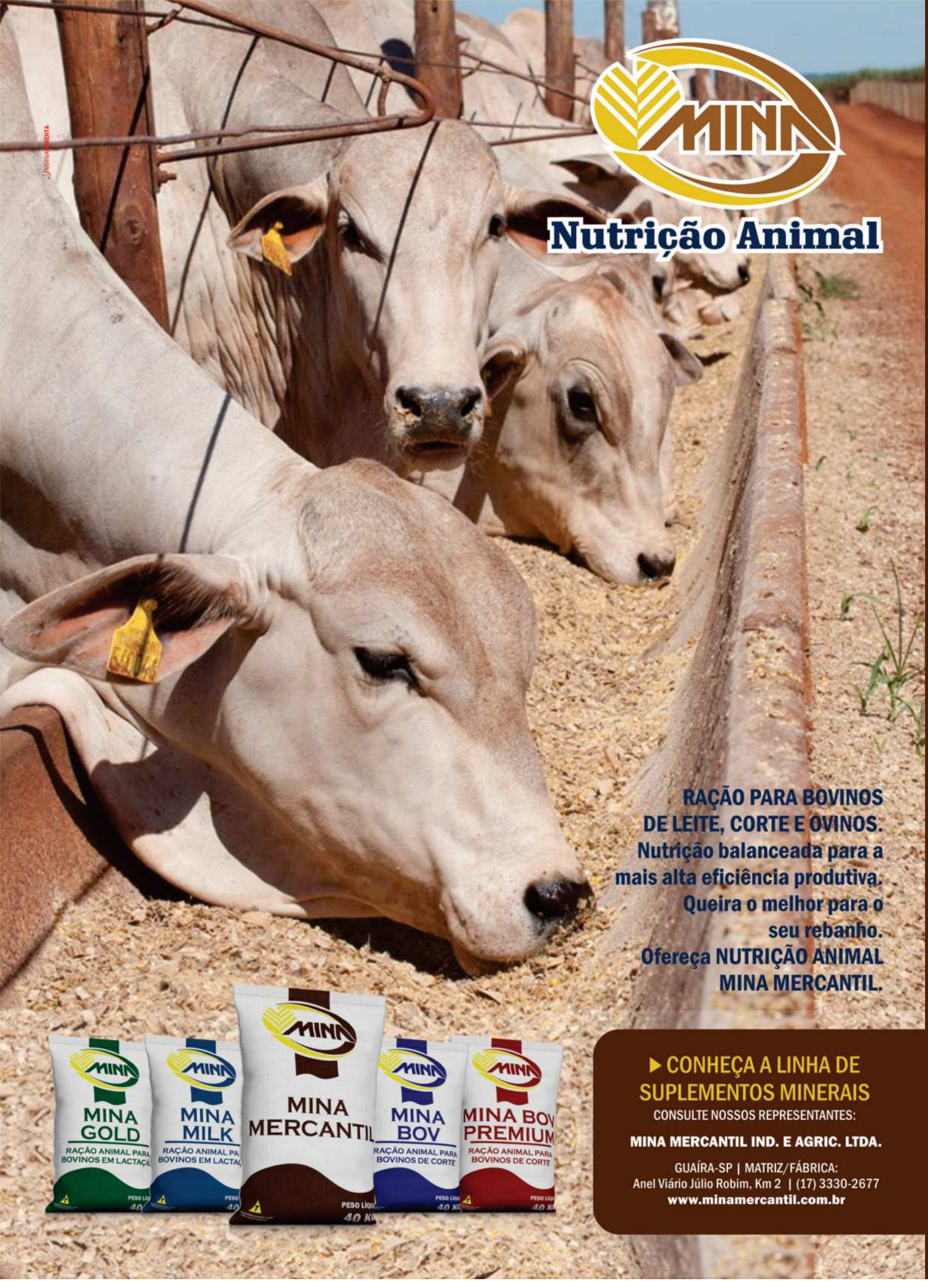
OUTRAS CONQUISTAS

Na oportunidade, o prefeito José Eduardo e o vice-prefeito Renato Moreira apresentaram outras reivindicações para que Arnaldo possa interceder pelo município nas esferas estadual e nacional. As autoridades se reuniram no salão de eventos do Grêmio Colorado com alguns membros do governo e do PPS.

O Secretário de Agricultura também foi um dos responsáveis pela conquista de quase R$ 2 milhões em verbas para a recuperação asfáltica de Guaíra, que ocorrerá a partir deste ano, com reformas graduais.

Renato agradeceu o grande esforço que Jardim tem feito por Guaíra. “Agradecemos a presença do Arnaldo, deputado muito presente na nossa cidade e agradecer tudo o que ele tem feito, é o agente político que mais fez pelo município neste ano de 2017. Temos uma demanda muito grande e o Arnaldo tem nos levado e conduzido a caminhos para conseguirmos resolver esses problemas. Ele tem uma abertura muito grande nos governos estadual e federal e, inclusive, me apoiou a resolver questões da educação guairense. São situações que nem sempre chega aos ouvidos da população, mas são coisas que acontecem e que trazem benefícios para a cidade”, ressaltou.




MINA
Nutrição Animal
RAÇÃO PARA BOVINOS
DE LEITE, CORTE E OVINOS.
Nutrição balanceada para a
mais alta eficiência produtiva.
Queira o melhor para o
seu rebanho.
Ofereça NUTRIÇÃO ANIMAL
MINA MERCANTIL.
MINA GOLD
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS EM LACTAÇÃ
MINA MILK
RAÇÃO ANIMAL PA BOVINOS EM LACTA
MINA MERCANTIL
MINA BOV
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS DE CORTE
MINA BOV PREMIUM
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS DE CORTE
40 KG
▶ CONHEÇA A LINHA DE
SUPLEMENTOS MINERAIS
CONSULTE NOSSOS REPRESENTANTES:
MINA MERCANTIL IND. E AGRIC. LTDA.
GUAÍRA-SP | MATRIZ/FÁBRICA:
Anel Viário Júlio Robim, Km 2 | (17) 3330-2677
www.minamercantil.com.br

PROGRAMA MAIS LEITE
MAIS RENDA CHEGA AO VALE DO RIO GRANDE

Alimento nobre, fruto da dedicação de milhares de agricultores familiares e está em 8º colocado no ranking do Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo, em 2017, de acordo com a estimativa preliminar calculada pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA). Essas foram as razões que fizeram com que o leite se tornasse prioridade para a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e orientaram na criação do programa Mais Leite Mais Renda, em julho de 2017.

Agora, o projeto segue em expansão e a região do Vale do Rio Grande se prepara para recebê-lo em março, com implantação da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI regional, através da iniciativa dos assistentes de planejamento do EDR Barretos: o zootecnista Diego Barrozo e o médico veterinário Renato Soares de Souza; e do diretor técnico e engenheiro agrônomo, Rolando Nascimento.



"Nós, da CATI, apresentamos um proposta de trabalho para o desenvolvimento do Mais Leite Mais Renda, junto com mais seis regionais do Estado, e Barretos teve as propostas elogiadas e inclusive com a previsão de lançamento do programa no próximo mês, provavelmente com a presença do secretário Arnaldo jardim. Gostaria de parabenizar ao Diego e ao Renato pelo trabalho, empenho, acompanhamento e dedicação que eles têm dado. Esta é uma forma de viabilizarmos nosso trabalho", apontou Rolando.



O objetivo é promover, nos 18 municípios que abrangem o Vale, uma maior competitividade da cadeia produtiva da pecuária leiteira frente a outras cadeias produtivas da região, através de parcerias com entidades públicas e privadas.

Os trabalhos da CATI regional Barretos no plano Mais Leite, Mais Renda também se iniciaram no dia em julho de 2017 com a presença do Médico Veterinário Carlos Pagani Netto, assistente técnico de bovinocultura de leite da CATI. A partir da apresentação do plano estadual e das diretrizes de trabalho para as ações regionais, o grupo articulou e iniciou ações visando alcançar novos parceiros e a discussão sobre a realização de um diagnóstico para definição de objetivos e metas a serem alcançadas.

Atualmente, os relatos dos pecuaristas são de desânimo e possível abandono da atividade. A maior parte das reclamações gira em torno do valor pago por litro de leite, depois a elevação dos custos de produção e as dificuldades climáticas, geralmente os grandes períodos de estiagem.

"Faz-se necessário um conjunto de ações que envolvam os mais variados agentes e setores de toda a cadeia produtiva do leite, para que juntos construam propostas de trabalho, realizem um diagnóstico da pecuária de leite da região e tracem objetivos e metas a serem alcançadas, visando acompanhar a meta estadual do 'Plano Mais Leite Mais Renda', de aumentar a produtividade de leite por vaca, de 1.380 litros por ano, para 2.000 litros por ano, em 10 anos, o que pressupõe uma taxa de crescimento de 3,5% ao ano", afirmam os assistentes e o eng. agr. em seu projeto.

Grande idealizador do programa, Arnaldo Jardim afirmou que a articulação e integração das ações fará com que o setor ganhe escala e tenha melhor sintonia. "A estimativa é ampliar em 41% a produção, nos próximos 10 anos, partindo dos 1,77 bilhões que temos hoje, para 2,5 bilhões/litros/ano", explicou.

Programa Mais Leite, Mais Renda

O grupo gestor do programa Mais Leite Mais Renda é formado por representantes das coordenadorias que compõem a Pasta: Defesa Agropecuária (CDA), Assistência Técnica Integral (Cati) e Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro) e da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta); das universidades paulistas: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP) e Universidade Estadual Paulista (Unesp); produtores rurais e integrantes das entidades ligadas ao setor.

Arnaldo Jardim confirmou que o programa avaliou o trabalho realizado em 2017 e está discutindo a agenda para 2018, coordenando as ações de fomento para o setor com iniciativas que muitas vezes não conseguem ganhar a devida repercussão.

Para dar maior agilidade aos trabalhos, a equipe de coordenação estadual do Mais Leite Mais Renda dividiu-se em cinco grupos de trabalho (GTs), que aprofundam temas específicos, mas mantêm total sinergias entre os grupos. Após análise dos avanços e entraves encontrados no último semestre de 2017, os integrantes dos GTs apresentaram as propostas para 2018:

Regulamentação: aprovar a regulamentação que rege a agroindústria de pequeno porte e a produção artesanal e propor alterações no decreto 36.964, que trata da inspeção de produtos de origem animal. O trabalho desse GT já está bem encaminhado, conforme observou Fernando Gomes Buchala, responsável pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA). Ele ainda lembrou que, após consulta pública, a minuta de resolução, que moderniza a legislação sobre a produção de queijos artesanais, charcutaria e outros embutidos de origem animal, se encontra em fase de implantação.

"O Estado de São Paulo está modernizando a legislação, desburocratizando e facilitando o acesso, sem perder os controles. Procedimentos tem que ser respeitados, por que o que está em jogo é a saúde dos consumidores", explicou, destacando que São Paulo já encaminhou uma solicitação de auditoria por parte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para que possa integrar o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-Poa) e passe a emitir um selo que permitirá ao produtor paulista vender seus produtos em todos os estados da Federação.

Informação: estabelecer mecanismos de rastreamento e tratamento de informações sobre a produção estadual de lácteos, processadas por município, por meio de instituições que já realizam esse levantamento como o IEA, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com Diógenes Kassaoka, diretor do Instituto de Cooperativismo e Associativismo (ICA), o objetivo é municiar o grupo com uma base de dados robusta e interativa, onde o usuário possa associar dados de vários órgãos em uma única pesquisa, com um programa semelhante ao que foi desenvolvido para o sistema de compras públicas, disponível no portal do ICA.

Valorização: demonstrar a qualidade e seguridade dos produtos lácteos; estimular o pagamento e a penalização por qualidade; promover o diálogo entre todos os integrantes da cadeia. Uma medida considerada importante pelos integrantes do GT foi a inclusão do produto, pelo governador Geraldo Alckmin no Programa Paulista de Agricultura de Interesse Social. Também conhecido como PPAIS Leite, a iniciativa que permite a venda de alimentos a penitenciárias, universidades, escolas e hospitais estaduais por meio da agricultura familiar, contribuiu para a geração de emprego e renda na agricultura familiar. "Precisamos estar atentos ao que cada arranjo mercadológico pode oferecer para o desenvolvimento da cadeia e a produção de um leite de qualidade", destacou Iveraldo dos Santos Dutra, professor da Faculdade de Medicina Veterinária (FMV/Unesp).

Competitividade: realizar estudos para a criação de produtos diferenciados com certificação de qualidade; estimular a organização rural e prioritariamente trabalhar com associações e cooperativas. Carlos Pagani Netto, extensionista da CATI, informou que estão em fase de certificação 3 projetos, 1 junto ao Serviço de Inspeção Federal e 2 pelo Sisbi, para comercialização de leite produzido em A2 – um produto que, de acordo com pesquisas, tem menos quantidade de beta-caseína, o que é o ideal para pessoas alérgicas. "Nasceu dentro da Secretaria de Agricultura, em parceria com a Unesp, esse produto que só tem benefício, é um alimento natural e agrega valor para os produtores", afirmou.

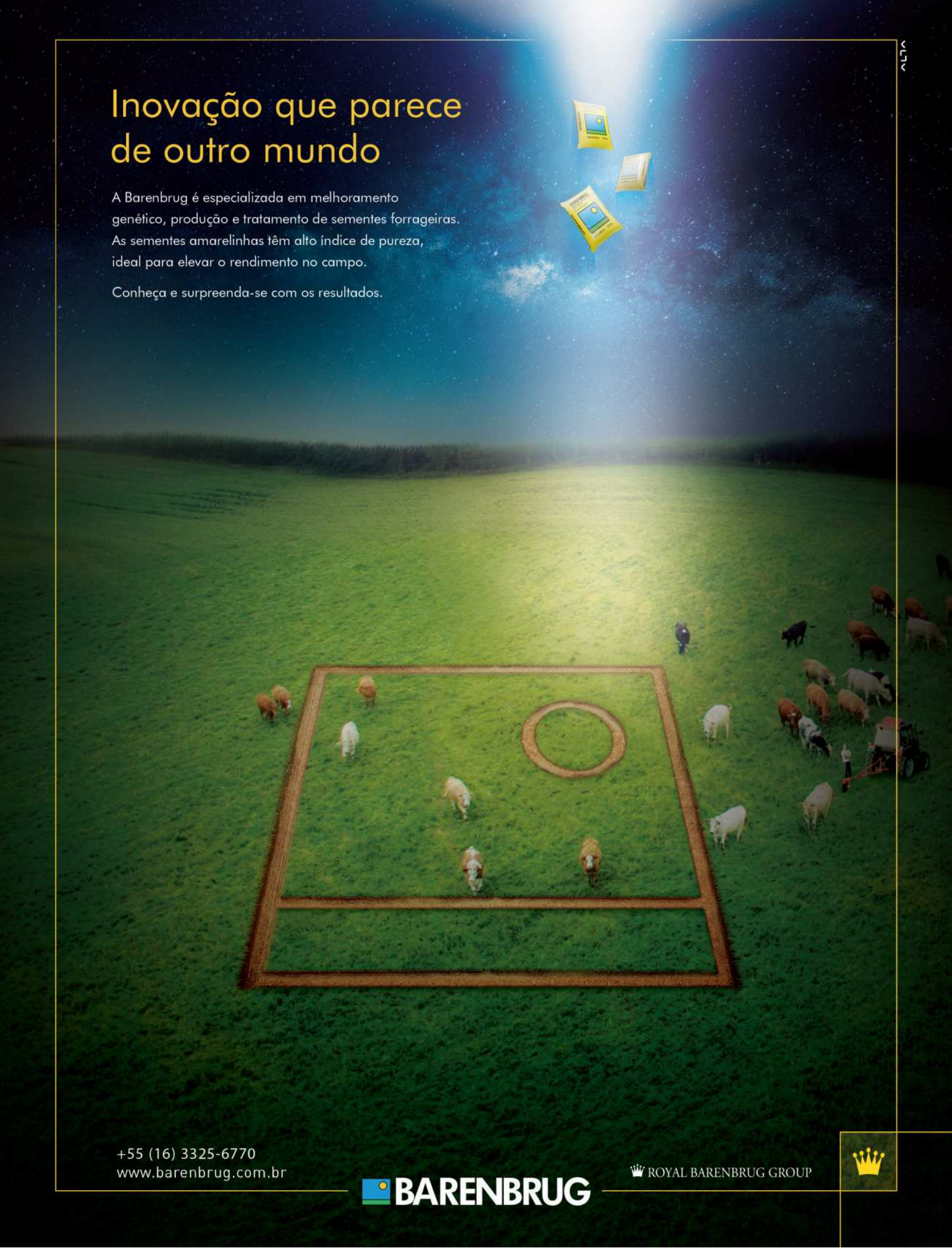
Sustentabilidade: estabelecer mecanismos de avaliação da produção através da aplicação de questionários de diagnóstico sobre a situação das propriedades (aspectos ambientais, financeiros, de produção, sanitários, trabalhistas e sociais), que devem ser reaplicados anualmente; disponibilizar crédito assistido; e avaliar a eficiência das práticas através de controle de sua viabilidade financeira. Pagani afirmou que estão sendo realizadas reuniões com grupos de produtores nas principais bacias leiteiras do Estado para avaliar a situação das propriedades e orientar sobre a aquisição de crédito. "Estamos trabalhando com projetos regionais. É a primeira experiência de crédito assistido da qual o Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap) participa", explicou Fernando Aluízio Pontes de Oliveira Penteado, secretário-executivo do Fundo.



Inovação que parece de outro mundo

A Barenbrug é especializada em melhoramento genético, produção e tratamento de sementes forrageiras. As sementes amarelinhas têm alto índice de pureza, ideal para elevar o rendimento no campo.

Conheça e surpreenda-se com os resultados.



+55 (16) 3325-6770
www.barenbrug.com.br

BARENBRUG

ROYAL BARENBRUG GROUP

PROPRIEDADES QUE USAM TECNOLOGIA PRODUZEM 5 VEZES MAIS LEITE QUE A MÉDIA NACIONAL

Produtores do Programa Balde Cheio em Minas Gerais produziram cinco vezes mais leite em 2016 do que a produção média nacional estimada por fazenda leiteira. A partir de uma amostra de 288 produtores de 108 municípios do estado, observou-se que a produção diária de leite de uma propriedade assistida pelo programa foi de 391 litros, enquanto a média nacional é de 72 litros ao dia por fazenda.

Essas informações fazem parte de um levantamento econômico, zootécnico e de adoção de tecnologias em propriedades participantes do Balde Cheio mineiro. A pesquisa, realizada pela Embrapa Pecuária Sudeste, com apoio da Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (FAEMG), apresenta dados de área, rebanho, produção leiteira, produtividade, qualidade de leite, custeio, investimentos e outros dados das fazendas assistidas durante o ano de 2016.



O Balde Cheio capacita técnicos da extensão rural em produção intensiva de leite, boas práticas de manejo e conhecimentos de gestão financeira a produtores de leite de todo o Brasil.

> **Com metodologia inovadora, o programa recicla conhecimentos de pesquisadores, técnicos e produtores, transformando a fazenda em uma "sala de aula prática" a fim de promover o desenvolvimento sustentável da pecuária leiteira.**

De acordo com o chefe-adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Pecuária Sudeste, André Novo, os indicadores trazem um diagnóstico da realidade dos pecuaristas de leite acompanhados pelo programa. Em média, cada produtor gerou uma renda anual de aproximadamente R$ 198 mil, valor superior ao observado em sistemas tradicionais de baixa produtividade. A margem bruta de lucro anual também é positiva, cerca de R$ 60 mil.

Impacto econômico regional

A renda gerada por esses produtores, principalmente pequenos e médios, contribui para movimentar a economia do município onde moram. "O impacto do projeto extrapola a fazenda, principalmente quando você pensa em vários produtores em um município pequeno. O leite tem uma capacidade de gerar renda que fica no município, porque o produtor gasta com mão de obra, com os insumos que ele compra na cooperativa, com o pagamento de impostos, etc.", explica André Novo.

Para o diretor da FAEMG e presidente da Comissão de Leite da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Rodrigo Alvim, os indicadores mostram que, além de competitiva, a atividade nas propriedades assistidas pelo Balde Cheio em Minas pode ser menos dramática, mesmo em momentos de crise. Quando se fala em litros de leite por vaca em lactação, a média nessas áreas também está acima da nacional. São 12,4 litros diários por vaca, enquanto a brasileira é em torno de quatro litros.

O levantamento ainda demonstrou que mais de 70% das fazendas são de pequeno porte, variando de 1,3 a 870 hectares, com média de 52,2 he. A maioria (58%) possui menos de 50 he e apenas 10% mais de 100 hectares. "O Balde Cheio derruba o mito de que tecnologia custa caro e não é acessível ao pequeno produtor. Ele se baseia em um diagnóstico bem estudado e no apontamento de arranjos simples na propriedade. Muito trabalho, sem grandes investimentos. É muito mais uma mudança de comportamento dos produtores, que aceitam ousar e inovar, alcançando muito mais produtividade e renda em sua atividade", destaca Alvim.



É muito mais uma mudança de comportamento dos produtores, que aceitam ousar e inovar, alcançando muito mais produtividade e renda em sua atividade.”

Rodrigo Alvim



Reinvestindo os lucros

Em 2016, os produtores aplicaram em torno de 30% da margem bruta de lucro em melhorias para aumento da produção e da produtividade. Esse investimento, que pode indicar confiança na atividade, foi de R$ 18 mil. “Isso indica que eles acreditam no trabalho e que precisam aumentar escala, melhorar a produção e ter mais lucro”, afirma o chefe-adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Pecuária Sudeste.

A média da produtividade das fazendas alcançou números registrados em países como Uruguai e Argentina, reconhecidos pela alta produtividade. A média chegou a 4,4 mil litros/hectare/ano.

Para André Novo, os bons índices são resultado da intensificação do processo de produção com acompanhamento técnico especializado. “Deve-se a um conjunto de tecnologias aplicado em uma sequência lógica. De forma coerente e gradual, os técnicos do programa introduziram tecnologias de gestão, de processos e de manejo que culminaram com o bom desempenho das propriedades. O produtor ganha dinheiro porque plantou um pasto melhor, tem controle de quanto custa o leite produzido, tem planilhas econômicas e zootécnicas, preocupa-se com manejo ambiental e melhoramento genético do rebanho, ou seja, é um conjunto de fatores que fazem o negócio dar certo”, explica. Ele ainda ressalta que não há fórmula mágica, e os fatores de produção podem ser modulados de acordo com a realidade de cada produtor.





O produtor de leite Paulo Fernando Mendes, de Santos Dumont (MG), entrou no Balde Cheio em 2008. Para tentar reverter uma média de produção de leite muito baixa, começou a utilizar as metodologias recomendadas pelo programa. Em 2016, manteve uma faixa de 1.200 litros de leite ao dia, com média de 29 kg de leite por vaca. Mendes está entre os melhores produtores do projeto em Minas, o que demonstra que a intensificação da produção leiteira, feita de modo sustentável, é gradativa e necessita de tempo.

Por Embrapa Pecuária Sudeste/ Fotos: Gisele Rosso

Balde Cheio em Minas

O Estado de Minas Gerais é responsável por 26% da produção de leite do País. Promover a melhoria das condições tecnológicas, tornando as propriedades sustentáveis e mais rentáveis, contribui para o desenvolvimento da pecuária leiteira.

O programa Balde Cheio, desenvolvido pela Embrapa Pecuária Sudeste, foi implementado em Minas Gerais há 11 anos pelo Sistema FAEMG. Atualmente, o Balde Cheio está presente em 330 municípios e conta com 210 técnicos para atender cerca de 2,5 mil produtores de leite.

O objetivo é capacitar profissionais de extensão rural em produção intensiva de leite, promover a troca de informações sobre aplicação de tecnologias e monitorar os impactos ambientais, econômicos e sociais nos sistemas de produção. Os extensionistas aplicam um conjunto de técnicas nas propriedades participantes para a melhoria da produtividade, o manejo adequado e o desenvolvimento sustentável.

Em paralelo à intensificação e manejo intensivo do pasto e dos animais, produtor e técnico recebem orientações de como gerir a atividade sem descuidar dos aspectos ambientais e legais. "É um programa especial e tem apresentado tanto sucesso por seguir um modelo dos tempos atuais, de assistência personalizada, por projeto, com técnicos especializados na atividade e atualizados em treinamentos, oferecendo assim diagnóstico, soluções, informações, tecnologia e inovação", afirma o diretor da FAEMG.



ROMEU BORGES JR. É ELEITO PRESIDENTE DO NÚCLEO DOS SINDICATOS RURAIS

Considerado um dos principais segmentos do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o Núcleo dos Sindicatos Rurais do Estado de Minas elegeu sua nova diretoria, com posse no dia 6 de fevereiro, em Uberaba (MG).

Romeu Borges Júnior, membro do Conselho Fiscal da ABCZ e presidente do Sindicato Rural de Uberaba, foi quem assumiu o cargo de presidente para o biênio 2018/2019, ao lado do vice Adelino José Pereira Neto, do Sindicato da cidade do Prata e do secretário Gilson Antônio Guimarães (Gurinhatã). Ele agradeceu a presença de todos, demonstrou a importância do órgão para o agronegócio e que as 46 entidades que o integram precisam acreditar nas mudanças que estão por vir.

"Este é um momento importantíssimo para o setor e nosso Núcleo tem que se posicionar, já é muito forte e representativo. Precisamos que todas as entidades, representadas por seus presidentes, acreditem nisso e nas mudanças que estão por vir. Temos que ter mais unidade e participação. Só assim conseguiremos resultados para nosso setor", declarou Romeu.

Na ocasião, estiveram presentes: o Comandante da 5ª RPM, Coronel Lupércio Peres Dalvas; Heli Andrade, Delegado Geral da 5ª Região da Polícia Civil em Uberaba; Marcos da Rosa, Aprosoja Brasil; Rivaldo Machado Borges Júnior, representando a FAEMG; João Henrique Vieira da Silva, assessor jurídico do SRU; os diretores da ABCZ, Fabiano Mendonça e Rivaldo Machado Borges Júnior; além de outras autoridades e produtores da região.





Dr. Heli Andrade

Um dos principais temas da solenidade, após a posse foi "A segurança pública na área rural", o qual foi abordado pelo Coronel Peres e o Dr. Heli, que pontuaram alguns termos simples e práticos para auxiliar a segurança no campo. "Recursos tecnológicos avançados estão sendo utilizados pela Polícia Militar na prevenção e repressão de crimes", afirmou o primeiro.



Coronel Lupércio Peres Dalvas

O Comandante da 5ª RPM ainda disse que está em busca de digitalizar o sistema de rádio como intuito de ter mais eficácia e prestatividade aos produtores rurais. "Precisamos melhorar nosso sistema de rádio, que hoje é analógico, para digital e precisamos também que todos estejam mais comprometidos a nos auxiliar, quando as pessoas não registram um fato ou percebem que algo está errado e não comunicam de forma imediata à Polícia, problemas maiores poderiam ser evitados."

Dr. Heli que é defensor do porte de armas para o produtor, disse que, com a vasta extensão territorial, é impossível que as polícias estejam em todos os locais. "A Lei do Desarmamento não ajudou a diminuir a criminalidade, sou a favor para que o produtor tenha arma e que possa também transitar com ela, porque, se deixar na propriedade, será furtado. Temos que auxiliar nossos produtores pra que eles tenham condições de viver com segurança no campo, se eles não plantam o homem da cidade não janta."

Para o diretor da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior é de grande importância o lançamento da nova diretoria do Núcleo do Sindicato de Uberaba que irá representar o Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba para o biênio 2018/2019, através do Romeu Borges - presidente do Sindicato de Uberaba. "O Núcleo é um braço da Federação da Agricultura e me orgulho de ter uma organização como está que estará lutando pelos interesses da nossa classe e está muito bem representada pelo Romeu e seus companheiros que estarão defendendo na classe"

Rivaldo Machado Borges Júnior



SRU ABORDA MUDANÇAS E DESDOBRAMENTOS DO FUNRURAL

Para apresentar as mudanças e os desdobramentos do FUNRURAL aos associados, o Sindicato Rural de Uberaba (SRU) realizou, no dia 29 de janeiro, uma palestra com o Dr. Francisco Simões, assessor jurídico da FAEMG (Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais), no município mineiro.

O encontro contou com a participação de produtores rurais de vários segmentos, profissionais da área jurídica ligados ao mercado agrícola e representantes de empresas e autoridades políticas do Estado.

O palestrante apresentou a situação e aproveitou os exemplos dos próprios participantes com o intuito de sanar as dúvidas sobre o assunto. Na oportunidade, foram citados os casos que podem atingir os produtores e o que é preciso, antes da tomada de decisões, buscar o apoio de contador e advogado para decidir o que fazer.



Para Dr. Francisco, a partir de agora a situação se mantém nos seguintes moldes: a lei reduziu a alíquota de 2% para 1,2% para pessoas físicas; manteve a contribuição em 2,5% para pessoas jurídicas; e, a partir de 1º Janeiro de 2019, e a cada ano, o produtor poderá optar pelo recolhimento sobre a comercialização ou sobre a folha de pagamento dos funcionários.

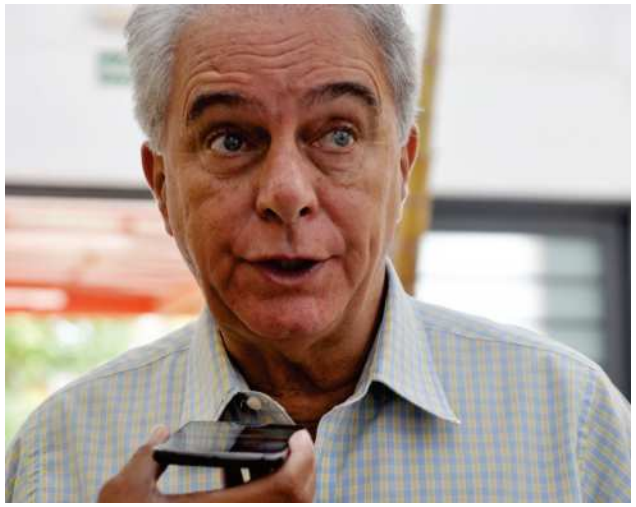
"Sobre dívidas anteriores a essa data referente aos últimos 5 anos, na hipótese de não ter ajuizado e nem ter nenhuma liminar, precisa ver o montante que não foi recolhido se vai quer aderir ao Refis ou não, com o prazo até o dia 28 de fevereiro pra fazer sua escolha", esclareceu.

> **Precisamos fazer uma mobilização junto às autoridades, precisamos nos unir com o intuito de derrubar os vetos do presidente que prejudica o bom andamento da nossa produção.''**
>
> Dr. Francisco



O assessor jurídico da FAEMG lembrou ainda que o produtor rural que aderir ao programa terá que pagar 2,5% da dívida consolidada em até duas parcelas iguais, mensais e sucessivas. "O restante poderá ser parcelado em até 176 prestações, e, se houver resíduos, o produtor ainda poderá parcelar em até 60 vezes", completou.

O ponto mais acentuado da palestra foi quando Simões chamou a mobilização por parte de toda a classe agrícola pra que se consiga a redução das multas em 100% e o retorno da isenção do Funrural nas operações entre produtores pessoa física. "Precisamos fazer uma mobilização junto às autoridades, precisamos nos unir com o intuito de derrubar os vetos do presidente que prejudica o bom andamento da nossa produção, para isto precisamos pressionar os deputados e senadores - essas pessoas com o poder de decisão - e mostrar que não estamos aceitando as coisas pacificamente, que há detalhes, implicações financeiras, e eles precisam trazer uma situação melhor para o produtor rural, menos onerosa. E, seguramente, vai refletir em mais produção, mas circulação de riqueza, mais emprego", disse Dr. Francisco.



O Deputado Federal (PSD-MG) Marcos Montes, representante da FPA - Frente Parlamentar Agropecuária – explicou a importância de palestras como essa para informar o homem do campo sobre o FUNRURAL. "O produtor está perdido e essa palestra e reuniões realizadas pelo Sindicato são de grande importância para esclarecer sobre esse momento de dúvida que o Brasil vem vivendo sobre este pagamento. Fizemos uma MP (Medida Provisória) como uma alternativa, com o intuito de atenuar a situação criada pelo Supremo Tribunal, ao criar uma Constitucionalidade que pegou todos de surpresa. "

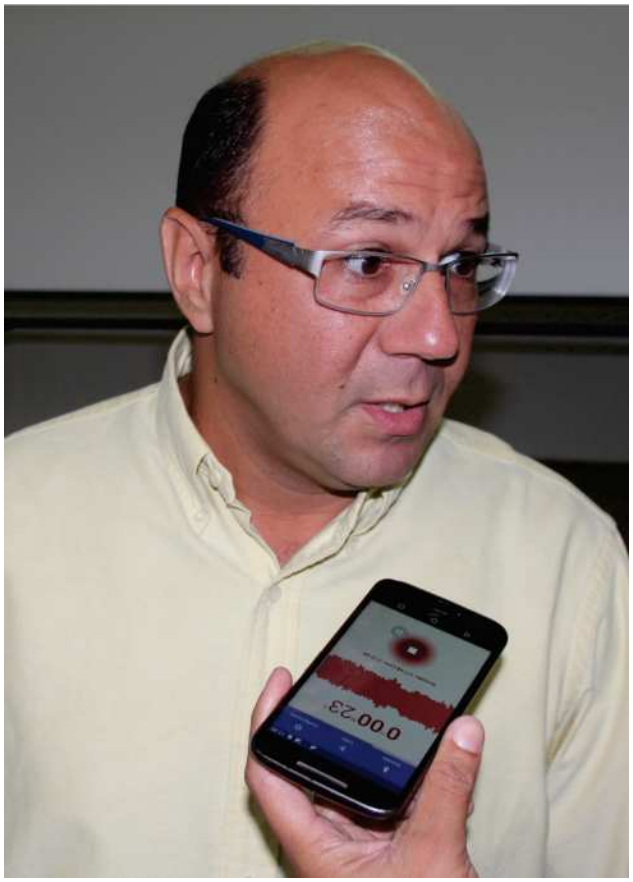
O presidente do SRU, Romeu Borges de Araújo Junior, demonstrou a preocupação do sindicato em buscar ferramentas que auxiliem os seus associados. "Existe um débito do FUNRURAL, é lógico, porém é preciso fazer uma análise e aguardar pra ver novos desdobramentos. Já quem tem um débito muito elevado, é importante fazer uma avaliação com seu contador, seu advogado ou departamento jurídico pra ver se é interessante buscar essa renegociação, porque essas decisões do STF podem ser revertidas", pontuou.



"Existe um débito do FUNRURAL, é lógico, porém é preciso fazer uma análise e aguardar pra ver novos desdobramentos."

Romeu Borges de Araújo Junior







CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS: ENCONTRO DISCUTE A SEGURANÇA NO CAMPO

Preocupado com a segurança da área rural e do homem do campo, o Sindicato dos Produtores Rurais de Conceição das Alagoas (SRCA) organizou no município mineiro, em 21 de dezembro de 2017, um encontro entre autoridades e empresas envolvidas para encontrar soluções sobre a criminalidade na região.

A reunião, que ocorreu na sede do Batalhão da Polícia Militar de Conceição, contou com a presença do Tenente e Comandante da PM, Rodolfo Fonseca; do prefeito Celson Pires; representantes de usinas da região, Cleyton Oliveira (Usina Santo Ângelo) e Alexandre Cavalari (Usina Delta); além da diretoria e representantes do SRCA.



De acordo com o vice-presidente da instituição, Sebastião Martins, o intuito do evento foi organizar e concretizar a criação da Ronda Rural no Município. "Para tanto, o Comandante da PM expôs as dificuldades e obstáculos da Polícia em relação a esse patrulhamento, mas que já iniciou o trabalho em propriedades próximas à cidade", confirma.

A partir daí, foram feitas algumas solicitações e cada autoridade ficou de se reunir com suas respectivas diretorias e passar uma posição o mais breve possível. "Enquanto isso, o Sindicato já providencia algumas solicitações feitas", completa Sebastião.

Na ocasião, o prefeito de Conceição informou que está sendo feito um estudo para a instalação de câmeras nas entradas da cidade.

Essa reunião é uma continuidade de um trabalho do SRCA de união das forças para o combate ao crime no campo. "Em meados de julho, nos reunimos com autoridade e produtores rurais para debater sobre o assunto. No início de agosto, participamos de uma reunião com o mesmo tema, na cidade vizinha de Pirajuba (MG)", reitera o presidente do sindicato, Márcio Leandro Alves Nogueira.

Segundo ele, sua diretoria continua focada na segurança rural em 2018. "Finalizamos o ano de 2017 em plena atividade no combate ao crime no campo e estamos dispostos a contribuir para dar suporte à Ronda Rural de Conceição das Alagoas. Nosso produtor não pode ser esquecido. Nós, do SRCA, continuaremos lutando em busca de proteção para nossos homens do campo", encerra.

"Nosso produtor não pode ser esquecido. Nós, do SRCA, continuaremos lutando em busca de proteção para nossos homens do campo."

Márcio Leandro Alves Nogueira





SENAR E SRCA CAPACITAM COMUNIDADE PARA ATIVIDADES NO CAMPO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR continua oferecendo cursos de qualificação para a população de Conceição das Alagoas (MG), em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais do município (SRCA).

O ano de 2017 encerrou-se com três capacitações concluídas em dezembro e 2018 já foi iniciado com mais aulas para os garimpenses, mostrando o empenho da equipe de instrutores, que se dedica na formação da comunidade para abrir o leque de oportunidades de emprego ou contribuir com o desenvolvimento da propriedade rural.

Entre 11 e 13 de dezembro do último ano, o instrutor Rui Marrecas ofereceu os cursos: "Semeadora para Plantio Direto", demonstrando os procedimentos em situação de Emergência e Noções de Primeiros Socorros, fontes geradoras dos riscos, noções de acidentes, exigências legais para a condução, conhecimentos básicos sobre estrutura do veículo, etc.; e de 14 a 16 do mesmo mês, o de "Trator Agrícola - Operação com Implementos", com manobras e conhecimentos básicos sobre a estrutura do TAP, anotações de manutenções e operações, componentes de segurança, entre outros temas. Ambos foram realizados no parque de exposições Paulo José Gouvêa da cidade.







Curso de Semeadora Plantio Direto contou com a experiência do instrutor Rui Marrecas





Alunos aprenderam na prática todas as informações necessárias para o manejo com o trator

Já nos dias 20, 21 e 22, o parque também foi palco para José Maurício de Gois ensinar os alunos sobre "Carregadora de Rodas", aprofundando nas causas de doenças e de acidentes com TAP, proteções específicas contra cada risco, sinalização de segurança e medidas de controle dos riscos (EPC e EPI), manobras básicas e muito mais.



Os alunos receberam a capacitação ''Carregadora de Rodas'', com o instrutor Maurício de Gois



No início deste último mês, entre os dias 15 e 20 de janeiro, o SENAR e o Sindicato dos Produtores Rurais proporcionaram aulas de "Segurança no Trabalho – NR31" com os funcionários da Campofert, através de parceria, e com a comunidade de Conceição na sede da Universidade Aberta Integrada (UAITEC), juntamente com a prefeitura, abordando legislação de segurança e saúde no trabalho e noções de legislação de trânsito, sinalização de segurança, segurança no transporte de passageiros e de carga, avaliação de riscos, proteções específicas, entre outros assuntos relacionados.





Funcionários da Campofert participaram das aulas de Segurança no Trabalho – NR31



População de Conceição das Alagoas acompanhou o cursos de Segurança no Trabalho, a sede da UAITEC



"O SENAR e o SRCA continuam com seus cursos de capacitação, visando aprimorar os conhecimentos da população rural e também urbana. Os garimpenses podem esperar mais novidades para o ano de 2018", destaca o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais, Márcio Leandro Alves Nogueira.

MINAS GERAIS CRIA OFICIALMENTE ASSOCIAÇÃO APROSOJA

O Estado de Minas Gerais criou oficialmente, no último dia 6 de fevereiro, a Associada Estadual da Aprosoja Brasil, sendo a 15ª associação no País e a segunda da região Sudeste, sob a presidência de Wesley Barbosa. O presidente do Sindicato Rural de Uberaba (SRU), Romeu Borges e o prefeito de Uberaba, Paulo Piau, foram os anfitriões da solenidade, que contou ainda com a presença do presidente da Associação Brasileira, Marcos da Rosa; os vice-presidentes da regional de Unaí, Fábio Salles Meirelles Filho e Felipe Werlang da Silveira; o vice-presidente regional de Patos de Minas, Noé Francisco; o vice-presidente regional de Bom Jesus da Lapa, Marco Aurélio Castelli; além de produtores rurais e autoridades de todo triângulo mineiro.

Segundo Marcos da Rosa, a soja é a principal commodity exportada, sendo o produto que mais gera PIB - Produto Interno Bruto. Diante de tal estatística, cresce a importância da criação da entidade dos sojicultores, que representa 96% de toda área brasileira plantada. "Precisamos de uma organização maior e diferente para buscar renda. Nossa representatividade é de grande importância no país, mas nossa mobilização e união são fundamentais para fortalecer nossa classe. Então, precisamos de uma organização própria da soja, até porque, dos 13,5% utilizados na superfície do Brasil com grãos, 7,6%, a metade, é com soja", enumerou.





Nossa representatividade é de grande importância no país, mas nossa obiliização e união são fundamentais para fortalecer nossa classe.''

Marcos da Ros

Eleito como primeiro presidente da Aprosoja MG, Wesley Barbosa, da cidade de Capinópolis (MG), ressaltou a importância do fortalecimento no setor. "Sabemos da nossa responsabilidade na agricultura do Brasil, nos empenhamos muito, mas a criação e oficialização da Aprosoja de Minas são de grande importância, jamais conseguiremos fazer algo sozinhos, mas, com a união da nossa classe, teremos força e voz na categoria", pronunciou.

Sabemos da nossa responsabilidade na agricultura do Brasil, nos empenhamos muito, mas a criação e oficialização da Aprosoja de Minas são de grande importância, jamais conseguiremos fazer algo sozinhos, mas, com a união da nossa classe, teremos força e voz na categoria."

Wesley Barbosa



O presidente do SRU foi o grande incentivador da criação da Associação Mineira. Romeu sabe da importância na busca de uma melhor representatividade. "A Aprosoja é muito importante e Uberaba teria que ser o palco da criação dessa associação em Minas Gerais, precisamos de muita união, a agricultura é forte e de grande importância para o País, o produtor precisa unir e buscar seus interesses, chegou a hora de levantar da cadeira e trabalhar nossa representatividade, não só no setor, mas também na política brasileira, precisamos ter trabalhadores para mudar o rumo da economia brasileira".



Para o presidente do Sindicato Rural de Ituverava (SP), Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia, representante da Aprojsa SP é necessário o engajamento de todos o estados nesse projeto. "É extremamente necessário o lançamento em Minas Gerais, a associação está em todos os Estados produtores de soja no País e isso demonstra a importância e a qualidade na referência Aprosoja. Esse trabalho mostra seriedade e força, estamos caminhando para fortalecer e representar em todo o canto da nação. Isso é envolvimento e nossas reivindicações serão ouvidas."



Paulo Piau, que participou da cerimônia de posse, enalteceu a cidade escolhida para a solenidade e destacou o fortalecimento da categoria produtora no Estado. "Este é o caminho para fortalecer o agronegócio, não só em Minas, mas no Brasil", enfatizou o prefeito.





Fábio Salles Meirelles Filho

































SIMPÓSIO NACIONAL DA CULTURA DA SOJA

CONJUNTURA, INOVAÇÕES E PERSPECTIVAS



04 E 05 DE ABRIL DE 2018

PAVILHÃO DE ENGENHARIA DA ESALQ/USP

INSCRIÇÕES EM: SIMPOSIOSOJA.COM

Realização: GEPEMA · AGRIMET ESALQ USP · ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS USP-ESALQ

APLITEC E INOVAR REALIZAM DIA DE CAMPO EM PIRAJUBA

A Aplitec Agro levou os produtores rurais de Guaíra para um encontro em Pirajuba, no dia 15 de fevereiro, com agricultores de diversas localidades do país, principalmente dos Estados de São Paulo e Minas Gerais; um evento realizado pela empresa Inovar, sobre maior sustentabilidade para quem atua no setor.

Foi apresentado aos presentes, entre outros assuntos, um olhar diferente sobre melhores condições de controle biológico, manejo de população, plantas de regulador de crescimento e pó de rocha, sendo o último o principal, com palestra dos pesquisadores Antônio Alexandre Bisão e Dr. Bernardo Quinabe.

"O tema do dia de campo foi a agricultura sustentável, técnicas para que o produtor tenha mais resultados positivos, para que ele saia de um ano agrícola, de uma safra, com dinheiro no bolso", declara o proprietário da Inovar, Antonio Lodo.

Os palestrantes demonstraram aos presentes como o pó de rocha pode impactar de forma positiva no rendimento final de quem produz.

"Nós não queremos substituir o adubo que está aí, mas nós queremos usar ele de uma forma melhor. Nós estamos vendendo um produto aqui que só o potássio que tem dentro dele, se eu for comprar no mercado, vale R$ 84,80. Nós não estamos fazendo mágica, nós não estamos fazendo milagre", explicou Antônio Alexandre.

"Em 1840 até 1900 já se usava pó de rocha, falava-se dos benefícios que traz para a população, para os animais. Quando se usa o pó de rocha, o sumo é de melhor qualidade, tudo mostra uma qualidade", complementou o Dr. Bernardo.



Nós não queremos substituir o adubo que está aí, mas nós queremos usar ele de uma forma melhor.''

Antônio Alexandre





Quando se usa o pó de rocha, o sumo é de melhor qualidade, tudo mostra uma qualidade."

Dr. Bernardo


















APLITEC APRESENTA NOVAS VARIEDADES PARA O MERCADO AGRÍCOLA

A Aplitec realizou um Dia de Campo na Fazenda Campo Alegre, de propriedade de Divino Paterra, em Guaíra (SP), com o intuito de apresentar três novas variedades resistentes a nematoides, levando a informação ao cliente com todas as variações necessárias para uma boa produtividade.

O encontro ocorreu no dia 2 de fevereiro e contou com a parceria das empresas Agroeste, Inovar, Dois Marcos Sementes e Agrichem. Renato Silva, um dos diretores da Aplitec, comentou sobre a participação em todo processo do plantio à colheita e disse que esse é o grande diferencial da firma, com o intuito de oferecer qualidade aos seus parceiros.

"Sempre estamos acompanhando e orientando nossos clientes, procurando vender um serviço diferenciado em busca de bons resultados paras os produtores. Se ele for bem, nós estaremos bem no resultado final", assinalou Renato.

Para Divino Paterra, dono da área experimental, a parceria com a Aplitec tem auxiliado e ajudado muito no resultado final. "A assistência técnica e a orientação da empresa é o grande diferencial na minha produtividade. A Aplitec sempre está disponibilizando todos os produtos e a assistência técnica que necessito, com isso, o resultado final é de grande importância pra nós agricultores".

> **"Sempre estamos acompanhando e orientando nossos clientes, procurando vender um serviço diferenciado em busca de bons resultados paras os produtores."**
>
> Renato Silva



Miguel Tosta Barbosa Moises, representante comercial da Agroeste ressaltou a rentabilidade nos processos inovadores apresentados. "Nosso intuito é trazer novas tecnologias pra agregar a produtividade, com manejos inovadores e com resultados favoráveis, mesmo com as controversas que tivemos."



O engenheiro agrônomo da Inovar, Antonio Lodo, também enalteceu essa parceria. "A Aplitec me dá a oportunidade de realizar um trabalho para os agricultores com solidez, assim, produzem bem com gastos mais acessivos, através de novas técnicas para os produtores de Guaíra."



Ciro Rander, eng. agr. da Dois Marcos Sementes, trouxe um material resistente que está se encaixando e se adaptando bem na região. "É esse é o intuito dessa parceria, apresentar um material eficaz na produção."

"A assistência técnica e a orientação da empresa é o grande diferencial na minha produtividade."

Divino Paterra





"Estamos satisfeitos com essa sociedade com a Aplitec há 8 anos e isso mostra uma solidez de bons resultados", acrescentou Paulo Azevedo, engenheiro agrônomo e analista de desenvolvimento de mercado da Agrichem.

O representante técnico comercial da Agrichem, José Eduardo, destacou que essa união gera ótimos resultados para o agricultor. "Divulgamos um trabalho de nutrição focado na análise de solo e oferecemos uma ferramenta a mais aos produtores, então, estamos trazendo algumas inovações para contribuir com o menor custo possível para ter uma melhor produtividade."




AMnutri Café








CropStar


AGROESTE
AS 3680 IPRO

agrichem





SODRUGESTVO APRESENTA VANTAGENS AOS PRODUTORES DE GUAÍRA

Para dar mais um passo rumo ao produtor de Guaíra (SP), a Sodrugestvo realizou um encontro com os agricultores guairenses no Sindicato Rural do município, no dia 17 de janeiro, com o objetivo de estreitar os laços para um bom relacionamento comercial, além de inserir seus negócios no setor regional.

Os convidados tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre os serviços da Sodru e questionar aos diretores e membros da equipe filial todas as dúvidas relacionadas à origem, negócios e estratégias da empresa. Por outro lado, os representantes puderam apresentar formalmente a sua intenção de crescimento e permanência na cidade e região, destacando sua posição estratégica: a filial esmagadora de São Joaquim da Barra (SP).

O evento, que foi muito elogiado, contou com a participação expressiva dos produtores de soja de Guaíra. "A Sodrugestvo, através da Aliança Agrícola do Cerrado, é um parceiro importante para o produtor local, em função de termos uma excelente capacidade de recebimento de soja, que é direcionada para nossa planta industrial em São Joaquim da Barra. Temos o desenvolvimento dos negócios na região em nossos planos, gerando empregos direta e indiretamente", explica Clésio Gomes da Silva, diretor presidente da Sodru no Brasil.



Segundo ele, o diferencial da Sodru começa com sua recepção, já que possui capacidade para descarga de 2.000 toneladas/dia. "Temos transparência na classificação e pessoal treinado e capacitado para o atendimento."

Aliás, não é somente a assistência que colocam a empresa em destaque, mas os preços negociados com os agricultores. "O travamento do preço da soja é realizado em conjunto com a mesa de precificação sediada em Uberlândia-MG e São Paulo-SP, que sempre buscam os melhores componentes de mercado para garantir um preço justo ao produtor. Nós seguimos a política do 'ganha-ganha', a qual tanto a empresa como o produtor sejam beneficiados. O que o produtor precisa se atentar é que ele deve fixar uma parte de sua produção que cubra o seu custo de produção, evitando assim parte do risco com possíveis oscilações de preços no mercado", exemplifica Silva.

O diretor presidente ainda demonstrou o potencial da empresa no mercado nacional, com um time de exportação em São Paulo, além das filiais espalhadas por diversos municípios dos Estados de SP, MG, GO, MT e SC, como Paracatu, Unaí, Pires do Rio, Ipameri, Goiatuba, Santa Helena de Goiás, Sinop, Querência, Matupá, Guaíra e S. J. Barra. "Além disso, um grande volume de sua originação é dedicado à exportação de soja GMO e NGMO pelos portos de Barcarena (PA) e Imbituba (SC)", acrescenta Clesio.

E o sucesso não está somente em território nacional. O grupo Sodrugestvo é de origem bielo-russa, iniciando suas operações em 1994, sendo referência no Leste e Norte Europeu, Mediterrâneo e Oriente Médio, Europa Central e Paraguai na distribuição e fornecimento de farelo, óleo, canola e demais derivados de soja. "É o maior importador de soja na Rússia, com participação de praticamente 20%, maior distribuidor de farelo de soja da Europa. É um dos principais investidores do setor agroindustrial da Europa, com investimentos nos setor de processamento de soja, infraestrutura portuária e ferroviária. A sua maior planta de esmagamento está localizada em Kaliningrado, Rússia, com capacidade de processamento de 8.500 tons/dia, sendo a maior planta da Europa, além disso, conta com outras unidades de processamento e transbordo distribuídas no mundo", apresenta Silva.

No Brasil, o grupo se consolidou em 2012/13 e desde então vem buscando ampliar sua participação em solo nacional diante da crescente demanda pelo grão brasileiro para suprir as necessidades das demais unidades do grupo espalhadas pelo mundo. "Portanto, as expectativas são de plena expansão da Sodrugestvo no Brasil", complementa.



"Nós seguimos a política do 'ganha-ganha', a qual tanto a empresa como o produtor sejam beneficiados."

Clésio Gomes da Silva













8º ENCONTRO TÉCNICO DE SOJA DE GUAÍRA APRESENTA NOVIDADES AO CAMPO

O Sindicato Rural de Guaíra realizou a oitava edição do Encontro Técnico de Soja, no dia 7 de fevereiro, com o objetivo de disponibilizar aos produtores as novas cultivares adaptadas à região. As apresentações ocorreram na Fazenda Matinha, de propriedade do presidente da instituição, Francisco Muraishi, e contaram com o apoio do sistema FAESP/SENAR, CATI, prefeitura e a parceria de várias empresas do segmento agrícola.

De acordo com o engenheiro agrônomo do sindicato, Renato Massaro Sobrinho, responsável pelo dia de campo, nos últimos anos, os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação revolucionaram a produção de soja no País. "No segmento de biotecnologia, destaca-se o desenvolvimento de novas sementes com características adaptadas às diferentes condições de região e clima. Assim, essa área reservada na Fazenda Matinha para a apresentação dessas tecnologias tem o intuito de auxiliar os agricultores de toda a nossa região."

Para Francisco Muraishi, o Encontro Técnico também serve como troca de informações entre todos, seja participantes, alunos de escolas e universidades, produtores e empresas colaboradoras, como: Dupont Pioneer, Advanta Sementes, Bayer CropScience, Agrichem, Brejeiro, Mauá Sementes, Coodetec, UPL, Agroeste, KWS, Verdeagro, Syngenta, Coopadap (Cooperativa Agropecuária do Alto Paranaíba), Yara, Sementes Cerrado de Cima, Satis e Coopercitrus. "Nosso evento teve o principal objetivo de disponibilizar aos nossos produtores as tecnologias adaptadas com alta capacidade produtiva como ferramenta para assegurar uma boa produtividade na busca de um melhoramento a cada ano", assegurou.



"O desenvolvimento das sementes com suas recomendações de manejo é o fator mais importante para o sucesso da sojicultura de Guaíra e região", complementou Renato Massaro, demonstrando que este é o trabalho que o Sindicato procura realizar com muito esforço e dedicação para todos seus associados.

O dia de campo ainda cumpriu com seu lado social arrecadando, espontaneamente, 450 litros de leite, doados pelos participantes e que foram entregues à APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do município.

"No segmento de biotecnologia, destaca-se o desenvolvimento de novas sementes com características adaptadas às diferentes condições de região e clima.

Renato Massaro Sobrinho



"O evento teve o principal objetivo de disponibilizar aos nossos produtores as tecnologias adaptadas com alta capacidade produtiva como ferramenta para assegurar uma boa produtividade na busca de um melhoramento a cada ano."

Francisco Muraishi











ADVANTA
ADVANTA

PIONEER


BREJEIRO

Fox
Xpro





SENAR













ÓTIMAS EXPECTATIVAS DE RESULTADOS NO 1º DIA DE CAMPO 2018 DA DEDEAGRO

O 1° Dia de Campo de 2018 realizado pela Dedeagro ocorreu em Guaíra (SP), na fazenda Santa Helena, de propriedade de Adnaer Barros Lelis, no dia 19 de janeiro. No evento, foram disponibilizados aos produtores materiais e novas tecnologias através de palestras de empresas parceiras dos mais variados segmentos de produtividade: Bayer, Simbiose, Arysta, Penergetic, Colorado Jonh Deere, Biosoja, Maua Sementes, Sementes Butiá e Araunah Agro.

João Dedemo, sócio diretor da Dedeagro, demonstrou que o objetivo da empresa é apresentar materiais e novas genéticas através de um pacote que agricultura prescinde. Ele ainda ressaltou que o produtor almeja um melhor nível de produtividade e essa é a árdua missão da Dedeagro: buscar tecnologias a fim de criar uma harmonização entre agricultores e fornecedores.



"Estamos em busca dos melhores resultados aos nossos clientes, oferecendo ferramentas para uma melhor produtividade. E, nesta busca, já tivemos a oportunidade de assistir resultados promissores, como exemplo: a colheita de 140 sacas de soja por hectare. Isso é resultado de trabalho! E nessa somatória de valores, ajudamos a alimentar mais de 1,4 bilhões de pessoas em todo mundo, isso é comprometimento", enfatiza João.

"O Perfil da Dedeagro é estar próximo ao parceiro, seja ele agricultor ou fornecedor, através das empresas", acrescenta. Levando a difusão de tecnologias entre ambos, o coordenador de Cereais SP, Luiz Fernando da Silva, esclareceu que hoje não se tem um padrão de grande produtividade já que o agricultor depende de vários fatores: clima, período de plantio, etc., mas é essa busca da melhor ferramenta que a Dedeagro agrega a seus parceiros.

Segundo Luiz Fernando, a fazenda Santa Helena foi escolhida para este encontro por apresentar bons resultados na escolha de diferentes matérias com resultados de alto nível. "A parceria com a família Lelis está na estrutura e facilitação do local para realizar os ensaios na busca dos melhores materiais", expõe.

A Dedeagro quer estar próximo aos nossos parceiros, levando informação e apresentando a difusão de tecnologia e novas ferramentas."



Luiz Fernando da Silva, Coordenador de Cereais SP











O Perfil da Dedeagro é uma consultoria com interação de soluções e problemas encontrados no campo, mostrando o melhor material que está no mercado para uma boa colheita.”

Delcio de Souza, Consultor Técnico de Vendas



A parceria com a Dedeagro é de grande importância para o resultado dos nossos plantios, pois estamos buscando, a cada ano, o aumento da nossa produtividade e ela nos oferece essas ferramentas.”

Maira Lelis, Fazenda Santa Helena













MAUA
SEMENTES
TMG
TMG 7063





16




DEDEAGRO


Ubatã Thermas Parque Hotel

Sua diversão é aqui!

- Complexo com 16 piscinas de água naturalmente quente a 36,4 ºC
- 2 cachoeiras artificiais
- 1 sauna a vapor
- Grande Lago – Às margens do Rio Grande, com 595 km de perímetro
- Reserva de mata nativa com trilha ecológica
- 2 bares molhados e 1 seco
- 2 quiosques



Para mais informações: (34) 3318-6700 / (34) 3315-6699 www.ubatan.com.br

POLPA ASSÉPTICA DE GOIABA PREDILECTA MANTÉM INTACTOS OS NUTRIENTES DA FRUTA

Maior processador mundial de goiabas vermelhas do mundo, Predilecta foi a primeira indústria nacional a desenvolver a técnica; empresa atribui à criação a conquista do mercado internacional

Pesquisas recentes mostram que a goiaba é rica em vitamina C, licopeno, caroteno e proteínas, firmando-se como excelente alimento para diabéticos, prevenção ao câncer, fortalecimento da saúde cardiovascular, saúde dos olhos, desenvolvimento fetal, além de apresentar propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas, prevenir a constipação intestinal e ajudar a relaxar e emagrecer.

Para que todos esses nutrientes da goiaba cheguem praticamente intactos aos consumidores, o Grupo Predilecta, maior produtor de goiabas vermelhas do mundo, foi a primeira indústria brasileira a criar e desenvolver, em conjunto com o Instituto de Química da UNESP de Araraquara (SP), uma polpa asséptica de goiaba para preparo de sucos,capaz de manter nutrientes intactos.

"A polpa é microprocessada, para se eliminar as células de pedras que incomodam no suco final, sem utilizar calor excessivo dos processos tradicionais que alteraria o teor de licopeno e o sabor. Ela tem um grande diferencial, pois substitui a polpa congelada, mantendo-se todas as características nutricionais e prolongando a validade por dois anos podendo ser estocada a temperatura ambiente. Com isso, é possível aproveitar ao máximo as propriedades da fruta, que pode ser considerada um superalimento, pela série de nutrientes que apresenta", informa Antonio Tadiotti, ex-docente universitário e pesquisador, sócio do Grupo Predilecta.

O processo dispensa o congelamento, reduz custos e aumenta durabilidade do produto. Por isso, Tadiotti atribui a conquista do mercado internacional à adoção desse processo.

A empresa realmente impressiona pelo tamanho. A primeira entrega de goiaba, em 1991, foi de 700Kg. Hoje, são 700 toneladas diárias, que garantem distribuição para o Brasil e mais 57 países. Além disso, vale destacar que a Predilecta é o maior fornecedor de polpa de goiaba para a Coca-Cola, de alcance mundial, que também opera com sucos, com a marca Del Valle, entre outras.



CAMARÃO AO CATUPIRY



INGREDIENTES:

- 1 kg de camarão grande limpo, sem casca;
- 1/2 pote de catupiry (250g);
- 300g de mussarela ralada;
- 1 lata de creme de leite;
- Azeite extra virgem;
- Alho e sal a gosto;

MODO DE PREPARO:

1.Tempere um pouco os camarões com alho socado e sal; **2.**Deixe o tempero pegar um pouco; **3.**Em uma panela, coloque o azeite (quantia razoável para sobrar um pouco na panela depois) e um pouco mais de alho e sal (por isso não se deve temperar muito os camarões); **4.**Assim que o tempero estiver dourado, coloque os camarões, virando para que eles tenham um pré-cozimento por completo; **5.**Não deixe muito tempo no fogo para que não fiquem duros (máximo 3 minutos); **6.**Retire os camarões da panela e guarde o caldo que ficou com o azeite; **7.**Na mesma panela e com o caldo, coloque uma mão cheia de mussarela ralada e mexa bem por 1 minuto; **8.**A mussarela servirá de "liga" para o molho; **9.**Assim que ela estiver parcialmente derretida, coloque o creme de leite; **10.**Abaixe o fogo e misture bem; **11.**Antes de começar a ferver, coloque o catupiry; **12.**Assim que tiver derretido, coloque os camarões; **13.**Deixe cozinhar um pouco e desligue o fogo; **14.**C o l o q u e tudo em uma tigela, cubra com o restante da mussarela e coloque no forno; **15.**Assim que tiver gratinado na parte superior está pronto; **16.**Acompanha arroz e um bom vinho; **Importante:** O cozimento final dos camarões deverá acontecer no forno, por isso não deixe ele por muito tempo na panela. Não abuse de temperos, pois o catupiry e a mussarela já têm bastante sal, e o sabor que deve ficar no final é do camarão e não do sal.



GUAÍRA: FORMATURA JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO EMOCIONA CONVIDADOS

Em uma noite especial, em 18 de dezembro de 2017, 56 jovens e seus familiares se emocionaram com a formatura do Jovem Agricultor do Futuro, realizada pelo Sindicato Rural de Guaíra (SRG) e SENAR, no Centro de Lazer do município.

Os alunos receberam o diploma das mãos do presidente da instituição, Francisco Muraishi, ao lado de seu vice, Mario Sergio; do prefeito José Eduardo Coscrato Lelis; do representante da SOGUBE (Sociedade Guairense de Beneficência), Paulo Lopes; do coordenador de Assistência Social municipal, José Reinaldo dos Santos Jr.; funcionários e monitores.

Muraishi ressaltou a alegria de estar formando mais uma turma para o mercado de trabalho, reforçando o compromisso do SRG com a comunidade, em especial à área agrícola.

O Chefe do Executivo guairense relembrou de sua participação, na ultima década, como presidente do Sindicato, onde se empenhou na conquista desse projeto para Guaíra. "Fico muito feliz e compartilho esse sucesso na formação destes novos jovens, juntamente com a Nilda Pereira, a Jovelina, o Jerominho e com o Francisco Muraishi. Na oportunidade, estamos contribuindo com o futuro deles e preparando-os para o mercado de trabalho", disse.



Shigueaki Suzuki, Diretor do SENAR em Guaíra, ressaltou que o programa é composto por aulas práticas e teóricas e é totalmente gratuito aos alunos. "Nas aulas, são trabalhados os eixos: ser pessoa, ser cidadão e ser profissional. Atrelados a isso, os alunos aprendem o processo produtivo rural, desde pesquisa, preparo de solo, plantio, manejo, colheita e também a realização de práticas comerciais da produção. O curso é realizado em 180 dias distribuídos em dias úteis durante todo ano e voltado a pessoas ligadas ao meio rural ou para os filhos dos produtores rurais", proferiu.

Durante a formatura, os monitores do Jovem Agricultor do Futuro receberam homenagens e reconhecimento pelos serviços prestados. Foram eles: Jovelina Quintino de Oliveira, Jeronimo Camilo da Silva (Jerominho) e Durval de Moura Faria. Após a solenidade, foi servido um jantar para os formandos, familiares e autoridades presentes para consolidar o sucesso da formatura.







> **Nas aulas, são trabalhados os eixos: ser pessoa, ser cidadão e ser profissional."**
>
> Shigueaki Suzuki









GUARÁ FORMA ALUNOS PELO JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO

A cerimônia de entrega de diplomas dos alunos do Jovem Agricultor do Futuro 2017 de Guará (SP), realizada em 19 de dezembro, através do Sindicato Rural da cidade, Santa Casa, prefeitura e do SENAR-SP, ficou marcada na memória dos 28 formandos e de seus familiares.

O evento foi realizado na sede do sindicato com a participação do presidente Oscar Dias Lino e diretores da instituição, além da presença do vice-prefeito e chefe do executivo em exercício, Vinícius Magno Filgueira; da coordenadora do SENAR, Mayra Furtado da Rocha; da Provedora da Santa Casa, Ângela Aparecida Paulino Soares; entre outros convidados.

Oscar manifestou a alegria de contribuir na formação e capacitação desses jovens para o mercado de trabalho. "O Sindicato de Guará continuará oferecendo sempre cursos de capacitação gratuitos para os jovens do município ligados ao campo."

A solenidade foi marcada por homenagens e reconhecimento. Mayra destacou a alegria e dedicação que é realizar os eventos do Sindicato com o intuito de ajudar no desenvolvimento desses alunos junto à comunidade. "O projeto Jovem Agricultor do Futuro ajuda nas necessidades dos adolescentes, oferecendo ações transformadoras dentro do cotidiano e promovendo o resgate da cidadania. Estamos preparando esses estudantes com objetivo de torná-los cidadãos do bem."



O Sindicato de Guará continuará oferecendo sempre cursos de capacitação gratuitos para os jovens do município ligados ao campo.”

Oscar Dias Lino











SINDICATO RURAL DE ITUVERAVA E SENAR DIPLOMAM JOVENS DA EDIÇÃO 2017

Formatura sempre é uma ocasião especial, independente da fase da vida. Representa a realização de mais um sonho, principalmente quando se conquista um certificado. E essa alegria e emoção foram experimentadas na noite de 21 dezembro, na cidade de Ituverava, durante a entrega dos diplomas aos formandos 2017 do curso Jovem Agricultor do Futuro, promovido pelo Sindicato Rural do município e SENAR-SP.

Com discursos emocionados, tudo remeteu a mais essa etapa cumprida de ideais, metas e sonhos, do conhecimento adquirido que os habilita para uma profissão e para um futuro mais promissor. Os pais e representantes dos 105 formandos não escondiam o orgulho e gratidão de ver seus filhos recebendo o certificado.



Segundo Helen Campos Cassiano, mãe da formanda Ana Helen Cassiano, só o fato de tirar essas crianças das ruas e ensinar algo útil para o futuro delas já é tudo. "Sou pai e mãe dela e, como sou confeiteira, preciso muito dela para me ajudar. Quando minha filha entrou no curso, não quis deixar, mas mudei de ideia. Lembrei que não passo fome, porque aprendi a bordar, costurar e a fazer e vender doces, e este aprendizado não perco mais. E milha filha aprendeu muitas coisas no curso, a plantar, colher e o conhecimento que irá acompanhá-la, com certeza, ajudará a vencer os obstáculos da vida", contou emocionada. "Um curso muito importante, que precisa ser mais divulgado", completou.

> **"E milha filha aprendeu muitas coisas no curso, a plantar, colher e o conhecimento que irá acompanhá-la, com certeza, ajudará a vencer os obstáculos da vida"**
>
> Helen Campos Cassiano, mãe da formanda Ana Helen Cassiano

Para o presidente do Sindicato, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia, a formatura é um momento muito importante para os jovens. "Ao longo do ano letivo, os alunos do Programa Jovem Agricultor do Futuro receberam amplo conhecimento, que certamente é muito importante para a vida profissional. Parabenizo os formandos na certeza de que absorveram conhecimentos necessários para que se destaquem na sua área de autuação, pois a agricultura é um dos mais importantes setores da economia brasileira", pronunciou.

Sirley Travalon Nascimento, coordenadora do programa na cidade, destacou o trabalho desenvolvido com os alunos. "Neste ano, tivemos três turmas num total de 105 alunos. Acredito termos feito a diferença em cada um dos formandos, plantamos uma sementinha neles e acreditamos que vai dar frutos por muitos e muitos anos, uma conquista que o SENAR e o Sindicato Rural conseguem levar. Surpreendeu-nos a perseverança e a vontade de cada um que conseguiu terminar esse projeto."

Os coordenadores Nilza Mazete, Talita de Paula Dias, Vanessa de Oliveira e Ezequiel de Almeida enfatizaram o prazer de poder preparar os estudantes para o primeiro emprego, ou melhor, "para a vida", e de poder torná-los profissionais e cidadãos ativos na sociedade, contribuindo com o crescimento do país.





Parabenizo os formandos na certeza de que absorveram conhecimentos necessários para que se destaquem na sua área de autuação, pois a agricultura é um dos mais importantes setores da economia brasileira.”

Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia













CAFUNDÓ NÃO EXITE MAIS...

Por Eliana Teixeira - Sete Lagos MG

Cafundó não existe mais, a não ser em minha lembrança.

Cafundó era um lugarzinho na ribanceira de um córrego, que passava no fundo do quintal da nossa casa, hoje só escombros escondidos atrás da casa nova.

Em um dos Natais da minha infância, ganhei de presente um livro contando a história da aparição de Nossa Senhora de Fátima para os três pastorinhos.

Fiquei profundamente impressionada com o milagre, com a sorte dos eleitos e, com toda a fé que meu coraçãozinho pôde amealhar, desci a ribanceira musguenta do córrego, ao pé de um bambuzal, e cavei uma gruta, coisa de dois palmos de altura, um de fundura, e esculpi em barro o que parecia ser, para mim, a imagem de N. Sra. de Fátima.

E todas as tardes eu ia para esse meu lugar secreto, meu Cafundó, nunca compartilhado com ninguém. Segredo meu e da Virgem. Às vezes, ouvia ao longe minha mãe me chamando. Mas éramos tantos filhos que eu sabia que, se eu ficasse caladinha, ela logo se esqueceria de mim.

E o que eu fazia no meu Cafundó? Um único e precioso pedido: Que N. Senhora de Fátima aparecesse para mim também.

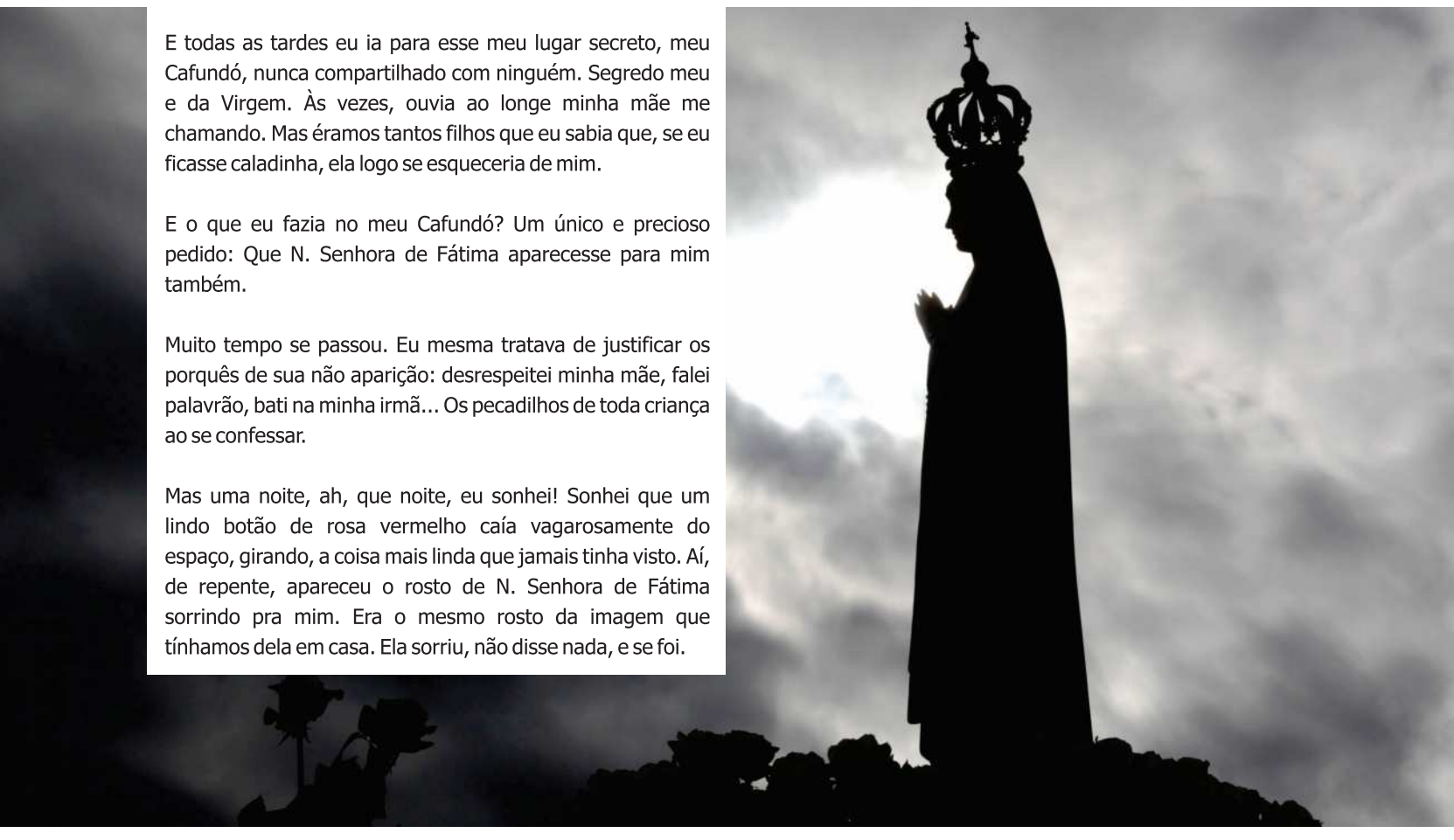
Muito tempo se passou. Eu mesma tratava de justificar os porquês de sua não aparição: desrespeitei minha mãe, falei palavrão, bati na minha irmã... Os pecadilhos de toda criança ao se confessar.

Mas uma noite, ah, que noite, eu sonhei! Sonhei que um lindo botão de rosa vermelho caía vagarosamente do espaço, girando, a coisa mais linda que jamais tinha visto. Aí, de repente, apareceu o rosto de N. Senhora de Fátima sorrindo pra mim. Era o mesmo rosto da imagem que tínhamos dela em casa. Ela sorriu, não disse nada, e se foi.

Cafundó não existe mais. Parte do quintal tornou-se uma avenida, o córrego foi canalizado e eu não creio que N. Sra. vá aparecer para mim novamente. Eu não tenho merecimento. Continuo crendo nela com toda a fé que consigo ter, mas tenho sérias dúvidas sobre a existência de Deus.

Então, se algum dia eu me tornar alguém importante – chance remotíssima, com a agravante que eu não faria o menor esforço para sê-lo – não será possível colocar uma placa de bronze em Cafundó, para contar parte da história de quem fui.

E, se esta narrativa não for lida por ninguém, talvez, no momento da minha morte, eu teatralmente diga: "Cafundó, Rosebud de minha infância"... E ninguém compreenderá; somente a Virgem e eu.



FESTA DE SANTOS REIS NA FAZENDA JATAÍ RECEBE MAIS DE 300 CONVIDADOS

A noite de 13 de janeiro ficou marcada por muita emoção e grande ato de fé, durante a tradicional Festa de Santos Reis, realizada na Fazenda Jataí, do proprietário Amado Cesar Clemente (Tuti), no município de Guaíra (SP).

O evento, que contou com a presença de mais de 300 pessoas, foi abrilhantado pela Cia. Folia de Reis Estrela Guia, de Barretos (SP), liderada pelo mestre Valtrudes e suas duas gerações, filho Laercio e neto Jonas. "Os convidados se encantaram com a perfomance da companhia, que já é muito conhecida e elogiada pela região", afirma Tuti.

Realizado há mais de 60 anos na propriedade, o evento de 2018 contou com a participação da Folia de Reis Estrela Guia.





Durante o evento, o padre Salvador, de Colômbia (SP), realizou uma linda missa e batizou a pequena Maria Vitória, emocionando todos os convidados.

"Gostaríamos de agradecer imensamente ao pároco, por ter se deslocado até Guaíra para a celebração e também à nossa Guarda Civil Municipal, que compareceu para manter a segurança dos participantes. Além disso, enaltecemos a presença de cada um que agregou mais alegria e fé nessa tradicional festa", comentou o proprietário, destacando que a fazenda recebe a Folia há mais de 60 anos.

"Tudo isso começou bem antes de eu nascer. Nossa família mantém a tradição e é abençoada todos os anos com o sucesso da Festa de Santos Reis", finalizou.

"Enaltecemos a presença de cada um que agregou mais alegria e fé nessa tradicional festa."

Amado Cesar Clemente (Tuti)

























SOLIDARIEDADE

Quem não associa a palavra solidariedade com agronegócio não conhece as ações do Sindicato Rural de Guaíra! Pensando no benefício das instituições assistenciais do município, todo o ano, o órgão realiza o seu Encontro Técnico de Soja solicitando como ingresso de entrada caixas de leite, que são entregues posteriormente para as entidades. Em 2018, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) foi novamente escolhida. O presidente Renato da Silva recebeu das mãos do presidente do sindicato, Francisco Muraishi e do eng. agr. Renato Massaro, centenas de litros de leite, que farão a diferença na alimentação dos atendidos!

ENCONTRO DE AMIGOS EM BATATAIS

Os amigos Jonas Lellis, do Rancho J7 de Guaíra (SP), e Ricardo José Schmidt, presidente do Sindicato Rural de Rio Claro (SP), participaram juntos de uma competição de Ranch Sorting, em Batatais (SP) e conquistaram o primeiro lugar na categoria Master. Apesar da distância, os dois mostraram que amizade é forte até mesmo em campeonatos! Parabéns pela conquista!



NOVO ENDEREÇO

A Coram – Comércio e Representações Agrícolas Ltda – acaba de inaugurar seu espaço em novo endereço de Guaíra (Rua 2, nº 56 - Distrito Industrial), com o intuito de atender melhor seus clientes e proporcionar qualidade no armazenamento de seus produtos, com um amplo galpão. A empresa, que é sinônimo de melhor distribuidora de defensivos agrícolas da região, está aprimorando seus serviços e contribuindo com a produtividade dos produtores rurais.



UM PASSEIO INESQUECÍVEL

Por Ana Carolina Lacativa

O tempo nublado parecia um prelúdio de um dia sem graça e eu já me preparava e pensava em como entreter cinco crianças de férias dentro de casa. De visita à cidade natal do meu pai, em Guaíra (SP), por diversos dias havíamos programado a visita ao parque aquático Barretos Country Thermas Acquapark, em Barretos (SP) e as crianças falavam disso há dias, perguntando sem parar quando iríamos e se era parecido com o Typhoon Lagoon, na Disney ou com o Beach Park, no Ceará.

Não querendo desapontá-los, a primeira coisa que fiz ao levantar foi verificar o tempo e, esperando pelo sol brilhante e quente do interior de São Paulo, me deparei com uma manhã nublada e meio chuvosa. Enquanto acordava as crianças pensava se realmente valia a pena pegar os 30 minutos de estrada que separam as duas cidades. Resolvemos arriscar!

E que surpresa agradável tivemos. O tempo, ainda nublado, contrastava com a calorosa cordialidade dos funcionários do Acquapark, prestativos e atenciosos desde o início. Pulseiras nos punhos, saímos a explorar o parque.

O local possui um sistema pré-pago para consumo dentro do estabelecimento, o que facilita o atendimento na hora de comprar lanches, bebidas e sorvetes, com diversas opções para alimentação. Os preços não eram tão absurdos e, com R$ 250, alimentamos os três adultos e cinco crianças do nosso grupo com direito a sorvetes para todos.



Não achei muito eficaz o sistema de conferência das compras no cartão pré-pago – era um leva e traz de papel e boleto impresso danado – mas o atendimento dos funcionários foi ótimo, não deixando nada a desejar e mostrando que, certamente, são as pessoas que fazem a diferença.

Enquanto ponderava sobre o que comer, as crianças corriam de um lado a outro, deslizando pelos toboáguas, escorregas e mergulhando nas diversas piscinas do parque. Os menores se divertiam no "Lagoa Azul", enquanto os mais velhos se aventuravam pelo "Três Tambores", um toboágua fechado, cheio de curvas e que termina num funil. Meu sobrinho carioca, Caio, achou tudo tão "maneiro" que contou nos mínimos detalhes todas as mais de 20 vezes que foi nos brinquedos de cores vermelha e amarela do "Bareback" e "Três Tambores": "só não fui no laranja, tia!".

O tempo parecia se conformar com a nossa diversão e alegremente começava a abrir, ao mesmo tempo em que a sirene que anunciava o início das ondas na "Enseada Caipira", a principal atração do parque, uma piscina com uma praia artificial que, quando o alarme toca aparecem as ondas, muitas ondas, algumas tão fortes como as do mar de verdade. Crianças, jovens e adultos surgiam de todos os lados em direção à atração. Enquanto os pequenos nadavam de uma borda a outra da piscina procurando as maiores ondas, eu me divertida pegando "jacaré" mais no raso, me sentindo como se estivesse na praia de Ipanema.







O mesmo sinal da alegria também é de tristeza, anunciando o fim das ondas na "Enseada Caipira" e logo que a última quebrava na praia artificial, as pessoas voltavam para as outras atrações, inclusive nós, afinal de contas, o Futebol de Sabão nos esperava para um joguinho entre meninos e meninas. Muitos tombos depois, resolvemos descansar um pouco dando uma volta no "Trenzinho Caipira" para conhecer todo o complexo antes de voltar às aventuras dos toboáguas.

O tempo, que calorosamente nos abraçou durante algumas horas, mostrava sinais de mudança e optamos pela segurança de uma estrada com pistas secas, nos despedindo do Acquapark cansados, sorrindo e com a sensação de ter sido a melhor decisão que tomamos.





O tempo, ainda nublado, contrastava com a calorosa cordialidade dos funcionários do Acquapark.''



Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br
whats 17 99979-2844

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br



Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000



Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000



Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP







O QUE FAZER COM AS CAIXAS DE UVA?



Por Tânia Fornel

Quem nunca guardou uma caixa de uvas – das festas de fim de ano ou de compras do mercado – na esperança de utilizá-la para algo útil em casa não sabe o que é ter imaginação. Para quem manteve o objeto, já sabe como poderá enfeitar sua casa. O caixote de madeira serve muito bem como floreira ou oratório nas mãos da artista Tânia Fornel e é isso que ela ensina no passo a passo desta edição.

Após pintura e dedicação, o resultado fica impressionante e lindo! Segundo Tânia, nada melhor do que ter objetos decorativos no ambiente familiar, feitos por você mesmo. "O caixote nos dá a possibilidade de muitas coisas, mas, dessa vez, resolvemos nos inspirar na fé, confeccionando um lindo oratório; ou então uma 'vaso' para as flores da residência", reitera.

> **O caixote nos dá a possibilidade de muitas coisas, mas, dessa vez, resolvemos nos inspirar na fé, confeccionando um lindo oratório; ou então uma 'vaso' para as flores da residência"**
>
> Tânia Fornel



Materiais:





Caixote de madeira; papel alumínio; tesoura; caixa de filtro de papel; pincel chato número 18 ou 22; tinta acrílica verde esmeralda e betume da Judéia; aguarrás; pano pra remover o excesso de betume; e Luvas.

Passo a passo:



Recorte pedaços de papel grosso (caixa de filtro de papel) e cole nos cantos da caixa para cobrir as irregularidades usando cola branca ou cola quente;



Faça a medida do papel alumínio de acordo com cada parte da caixa, usando uma tesoura. Corte deixando cerca de 2cm a mais, pois, quando colar, o papel poderá enrugar;



Espalhe a cola com o auxílio do pincel, em seguida, cole o papel alumínio deslizando suavemente as mão sobre ele. Faça essa colagem por partes e, se rasgar algum pedaço, não se preocupe, poderá colar um pedaço pra preencher;



Nos cantos da caixa, faça pequenos cortes no papel alumínio para facilitar o acabamento;



Espere a caixa secar bem – se possível de um dia para o outro – e inicie o processo de envelhecimento;



Com a tinta acrílica verde esmeralda, pinte os cantos e os locais de destaque da caixa;



Após secar, coloque um pouquinho de betume em um recipiente e misture aguarraz, em seguida, passe essa mistura rala em partes do caixote e limpe imediatamente com o pano;



Após secar, a peça estará finalizada. Escolha a melhor opção pra decorar sua casa. Para o oratório, coloque um crucifixo ou símbolo do Espírito Santo na parte de cima e cole seu santo de devoção – se preferir poderá pendurar na parede ou decorar um cantinho especial;



Ou faça como floreira: coloque flores ou pequenos vasos para decorar a mesa da varanda.



(17) 3331-5596 taniaffornel@hotmail.com facebook.com.br/artestaniaffornel

SICREDI REALIZA ASSEMBLEIA E APRESENTA RESULTADOS DE 2017

A Sicredi Aliança PR/SP realizou sua primeira Assembleia 2018 em Guaíra (SP), na noite de 19 de fevereriro, no Espaço Vip, com a presença de aproximadamente 150 associados. Na ocasião, foram apresentados pelos dirigentes da cooperativa os números correspondentes ao ano de 2017, novamente com significativo crescimento.

Presente no evento, o presidente da Sicredi Aliança PR/SP, Adolfo Rudolfo Freitag falou das projeções para este ano, acreditando que será melhor que o anterior. "Estamos fazendo as assembleias na região do norte de São Paulo e no oeste do estado do Paraná, com intuito de realizar uma prestação de conta do ano de 2017. Este evento é aberto para sócios e não sócios que têm o interesse de conhecer como funciona nossa cooperativa. É importante que a cada ano consigamos apresentar resultados favoráveis, assim, todos aqueles que ainda não forem sócios poderão entender e, futuramente, compor essa família que cresce a cada ano em Guaíra".













“A participação do associado nas Assembleias é fundamental. Na Sicredi Aliança PR/SP, todo o investimento do associado é revertido no desenvolvimento da economia local. Desta forma, a rede de negócios é fortalecida, beneficiando a comunidade. Além disso, o associado também recebe a sua parte proporcional aos resultados do período.”

Adolfo Rudolfo Freitag

Foram apresentados, através de planilhas, os saldos aos participantes, que tiveram influência na decisão coletiva, seguindo o princípio do cooperativismo com o intuito de decidir os rumos da cooperativa de crédito.

Segundo o gerente da agência de Guaíra, Rogério Rossi, 2017 foi um ano de crescimento em todos os produtos e serviços oferecidos. "É muito gratificante apresentar os números que tivemos no ano passado, números muito bons, positivos, dentro daquilo que buscamos. Nosso projeto é oferecer o melhor possível a todos os associados e futuros, sempre prestados na qualidade dos serviços oferecidos pela Sicredi", enumerou Rossi, aproveitando a oportunidade para convidar aqueles que ainda não conhecem o funcionalismo da instituição.

Vários cooperados manifestaram a qualidade de atendimento da Sicredi. O empresário Jamel Abdala registrou sua satisfação. "Eu acredito muito na Sicredi, por apresentar transparência em suas operações, a equipe transmite tranquilidade para nós cooperados sem falar dos resultados com custo bem menor. É disso que o Brasil precisa, de trabalhar com cooperativismo, por ser um sistema sereno, diferente de outras instituições financeiras".

"É disso que o Brasil precisa, de trabalhar com cooperativismo, por ser um sistema sereno, diferente de outras instituições financeiras."

Jamel Abdala



O Empresário Renato da Silva, da empresa Aplitec, também comemorou por fazer parte da família Sicredi. "O que pudemos notar é a clareza nos resultados, trazendo confiança pra nós clientes e a vantagens para os que têm interesse em se associar. Faz três anos que faço parte dessa cooperativa, como coordenador de núcleo, com isso, consigo passar mais informações para nossos novos associados".









Truco

Havia um garotinho que, assim que começou a falar, só gritava "truco"! Os anos foram se passando e nada do garoto melhorar. A tudo que lhe perguntavam, respondia "truuuuuuuco sem vergonhaaa".

Um belo dia, os pais, cansados, levaram o garoto ao médico. O pediatra vendo o garoto só respondendo "trucoooooo seu ladrão descarado!", pega um baralho, dá ao menino e pede aos pais para saírem da sala.

Da sala de espera, os pais só ouvindo o menino a gritar "truuuuuuucoooo". Depois de uma meia hora de gritaria, os pais resolvem entrar na sala e encontram o médico cabisbaixo:

- E aí doutor, o que e que o menino tem?

- Não sei, mas pela cara dele deve ser ZAPE!!!



Mineiro e o engenheiro

O mineiro observa o engenheiro com o teodolito.

- Dotor, pra que serve esse treco aí?

- É que vamos passar uma estrada por aqui. Estou fazendo as medições.

- E precisa desse negócio pra fazê a estrada?

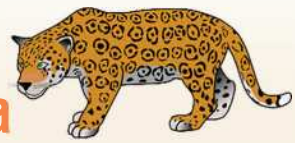
- Sim, precisa. Por quê? Vocês não usam isso pra fazer estradas, não?

- Ah não homi, aqui, quando a gente qué fazê uma estrada, a gente sorta um burro e vai seguindo ele. Por onde o bicho passá é o mió caminho pra se fazê a estrada...

- Ahh, que interessante - **respondeu o engenheiro - E se vocês não tiverem o burro?**

- Bem, daí a gente chama us engenhero...





A onça

O fazendeiro estava pagando trezentos reais pra quem conseguisse pegar a onça que tava comendo os bezerros da fazenda. Apresentou-se um compadre pobre e foi se oferecendo para o serviço.

Magrinho, sandália japonesa, chapéu de palha, lá foi ele fazenda adentro. Certa hora, deu de cara com a pintada. Danou-se a correr, e a onça atrás. O fazendeirão estava sentado na varanda quando o compadre pobre chegou correndo e perseguido pelo felino. Por sorte, na hora que a onça deu o bote, ele tropeçou numa pedra e caiu. A onça voou por cima e caiu no terreiro, bem em frente à porta do fazendeiro. Aí o caçador de onça gritou:

- Segura essa aí, compadre, que eu vou buscar outra!

VOCÊ ACREDITA EM TUDO O QUE LÊ?

As pessoas estão confusas por receberem grande quantidade de notícias falsas.
Sejam impressas, online, no celular ou em vídeo, as informações divulgadas pelas revistas são reais e baseadas em pesquisa e investigação jornalística. Leitores de revistas são mais envolvidos e propensos a recomendar suas matérias nas redes sociais.

ANER
www.aner.org.br

REVISTAS
Eu acredito!

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS
#REVISTAEUACREDITO | WWW.ANER.ORG.BR



Aqui no Sicredi, fazemos juntos. Quando nosso associado poupa, ele fortalece a sua cooperativa, participa dos resultados e ajuda sua região a crescer.

*Traga a sua poupança para a primeira instituição financeira **cooperativa** do Brasil.*

Sicredi

SAC: 0800 724 7220 / **Deficientes Auditivos ou de Fala:** 0800 724 0525. **Ouvidoria:** 0800 646 2519.
Produto do Banco Cooperativo Sicredi S.A.